

Ata
7ª Reunião do Plenário
Comissão Municipal ODS

I - dia, hora e local da reunião;

No dia 17 de dezembro de 2020, às 14h, foi realizada por meio do Microsoft Teams - Plenária da Comissão Municipal ODS.

II - Nome dos membros presentes:

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica:

Seg 1- Titular – Liga Soliária – Marlene Ferreira da Rocha;
Seg 1- Suplente – OAB – Thais Maria Leonel do Carmo;
Seg 1- Titular - Ciclocidade - Associação dos Ciclistas Urbanos de SP- Jaqueline David;
Seg 1- Titular – Fund Abrinq - Jucilene Leite da Rocha;
Seg 2- Titular – Instito Cidades Sustentaveis – Jorge Luiz Numa Abrahão;
Seg 2- Suplente - Instituto Akatu, - Denise Conselheiro;
Seg 2- Titular - Instituto de Arquitetos do Brasil- Kaísa Isabel da Silva Santos;
Seg 2- Suplente – Eccaplan consultoria em Desen. - Mariana de Freitas Teles Noguti;
Seg 2- Titular – Associação Artigo 19 - Débora Mateus Lima
Seg 2- Suplente – UEE-SP - Ergon Culer de Moraes Silva
Seg 3- UNIFESP – Zysman Neiman
Seg 3- USP - Denise Croce Romano Espinosa

Estavam presentes representantes dos seguintes órgãos do **Poder Público**:

Gabinete do Prefeito – Coordenadoria de Relações Internacionais , representada por Marina Moraes de Andrade (titular) e Wagner Luiz Taques da Rocha (suplente).

Secretaria de Governo Municipal, representada por Alexis Galias de Souza Vargas (titular), e Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh (suplente).

Secretaria Municipal de Saúde, representada por Estevao Nicolau Rabbi dos Santos (titular)

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, representada por César Tadeu Costa Coelho (suplente).

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, representada por Mariana Correa Barra (titular) e João Paulo de Brito Grecco (suplente).

Secretaria Municipal de Educação, representada por Claudia Abrahão Hamada (titular) e Clodoaldo Gomes Alencar Júnior (suplente).

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Giovana Barboza de Souza (titular);

Esta reunião contou com a presença dos coordenadores das camaras temáticas – alguns deste membros já citados acima, outros não compõem oficialmente esta comissão, mas vieram especialmente para contribuir com a apresentação de seus trabalhos em respeito a pauta.

- 1- CT Sociais - Tomás Magalhães Andreetta (SMADS);
- 2- CT Educacionais -Thaís Brianezi Ng (SME);
- 3- CT Urbanas - Zoraide Amarante Itapura de Miranda (SMDU);
- 4- CT Econômicas - Marina de Freitas Teles Zaccarelli Noguti (Eccaplan);
- 5- CT de Saúde e Bem-Estar - Estevão Nicolau Rabbi dos Santos (SMS);

- 6- CT Ambientais - Vivian Prado de Oliveira (SVMA);
- 7- CT de Fortalecimento Institucional - Alexis Galias de Souza Vargas (SGM).

Também estiveram presentes nesta reunião :

Anna Marco, Artur Junqueira Lascala, Meire de Abreu Fonsceca, Aline Lis, Ramos Ferreira, Viviane Canecchio Ferrerinho; Daniel Garcia, John E. Tatton, Elaine dos Santos,

III- Pauta desta reunião:

- 1- Calendario das reuniões desta Comissão para 2021:
- 2- Aprovação do documento da Agenda 2030 produzida pelos grupos de trabalho que estavam divididos nas camaras tematicas;

TRANSCRIÇÃO DA REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL ODS

Realizada em 17/12/2020

Gravada por Gabriela Pinheiro Lima Chabbouh

Organizada por Agne Fabri Sanmarco

Alexis - Audacioso estamos cumprindo com ele aqui com poucos ajustes no estamos chegando aqui agora 17 de dezembro a nossa reunião mais importante. Passou o slide por favor. O que a gente vai discutir a agenda de hoje, primeiro começar apreciando a ata da reunião do dia 6/11 né do mês passado, alguns informes e aí o ponto mais essencial dessa reunião apreciação da agenda Municipal 2030, com que agora a comissão a plenária vai deliberar sobre a proposta das sete câmeras temáticas. A gente começa aí pela sociais, passa pra saúde e bem-estar econômicas e educacionais, fortalecimento institucional, urbanas e ambientais, por fim a gente discutir um pouco aí o calendário de 2021, uma proposta de calendário. Vamos lá começar pela prestação da ata da plenária, a ata foi encaminhada para todos se alguém, tiver alguma comentário algum ponto aí para alterar a ata peço que se manifeste. Tô vendo aqui, acho que a Giovana levantou a mão.

Giovana - Eu só queria compartilhar que a gente recebeu a contribuição da Zoraide, então e foi a única contribuição que a gente recebeu até agora e ela será incorporada.

Alexis - Temos mais alguma contribuição ou estão todos de acordo? Se ninguém se manifestou, então estamos todos de acordo e podemos seguir a nossa reunião. Um dos informes que temos a sobre a atualização do Decreto, porque atualização de Decreto, acho que a gente já comentou isso aqui o Decreto previa apenas a elaboração do plano de ação. E a gente optou por fazer a agenda Municipal 2030, quer dizer o trabalho que a gente fez neste semestre colocando aí as metas para o município até 2030, municipalizando as metas e a cada gestão tem que apresentar um plano de ação. Plano de ações, ações concretas serão feitas para melhorar essas indicadores e caminhar no sentido de atingir a meta. Então agenda Municipal ela é perene até 2030, claro tem espaço para ser revista mas é um documento que aprovado agora é o mesmo documento até 2030 salvo revisões, e plano de ação ele tem uma duração apenas de quatro anos, cada gestão tem que apresentar um plano de ação. Fundamentalmente é essa a alteração do decreto, infelizmente não saiu antes mas, por favor volta um slide, mas o a minuta do decreto já está tramitando interno aqui na prefeitura, o secretário de governo inclusive já assinou, então falta colher a assinatura pra Casa Civil, Secretaria de Justiça e aí o Prefeito assina. Então só para um informe para mostrar que tá no trâmite aqui vai como validar esse documento aqui que a gente está deliberando sobre o qual a gente está deliberando hoje. Vamos lá, próximo por favor. Em relação ao ano que vem o calendário né então, o Prefeito toma posse 1º de Janeiro, ele tem 90 dias para publicar uma primeira versão do plano de metas que está na lei orgânica artigo 69-A, a partir desse momento que ele pública essa primeira versão que ele elabora em 90 dias, ou seja, final de março, começa um período de audiências públicas plano de metas tem que passar para audiências públicas todas as regiões da cidade, e mais audiências publicas

temáticas, então tem um período razoável ainda de debate com a população, consulta pública para depois voltar, ajustar, aceitar ou recusar com isso fechar um final do programa de metas. Estima-se aí que possa se passar mais 90 dias pode ser até que seja antes, nós temos é o plano de ação das prefeituras e a partir deste ano de 2020 aqui em diante agora toda a gestão também tem que apresentar um plano de ação das subprefeitura é instrumento previsto no plano diretor ainda não tinha sido feito. A partir de agora ele passa a ser é feito a cada início de gestão. E a previsão é que ele seja feita aí também 90 dias após o programa de metas, e a nossa proposta aqui também o plano de ação da implementação da agenda Municipal 2030 seja feito nesse mesmo período, mais 90 dias após a publicação da primeira versão do programa de metas. Enquanto faz o processo de consulta pública de ajustes vai se fazer um plano de ação e ao final tem uma versão final do programa de metas, plano de ação da subprefeitura e o plano de ação de implementação da agenda Municipal 2030. Essa é a proposta desse 180 dias a 180 dias do começo do ano, não é 180 dias depois dos 90 é o total. Ou seja, estamos falando aí para Junho, estamos falando de 6 meses do início do governo ter todos esses instrumentos de planejamento aprovados. É bastante coisa a gente, é o programa de metas, é o plano de ação das subprefeituras é o plano de ação de implementação da agenda 2030. Não é simples não é fácil mas é factível. Além disso nesse período das audiências públicas é importante lembrar também feito audiência pública, ela serve tanto para o planejamento de metas quanto para o PPA, para o projeto de lei orçamentária anual também e o plano de ação da Subprefeituras, é uma inovação também é um decreto de 2019 e que orientou as audiências públicas relativas aos instrumentos de planejamento para que eles sejam convergentes, senão eu faço um processo de audiência pública para discutir o plano de metas, outra para discutir a lei orçamentária e outra para o PPA outro para a LDO, de outro plano de ação de subprefeituras, então a ideia é convergir estas instrumentos se não cada vez que eu consulto a população, eu ouço uma resposta e eu fico com várias respostas que as coisas não se conversam entre si. Então esse projeto convergiu os instrumentos de planejamento e o processo de participação que permeia com a construção de todos esses instrumentos. Essa que é a proposta que a gente deixa, a regulamentação do Decreto aponta nesse sentido né 90 dias após programa de metas. Então esse é o cronograma que deve ocorrer aí no ano que vem na próxima gestão. Vamos para o próximo. Mais alguns informes, falos falar de mais alguns informes seguindo a mesma linha mas não essa aqui é o momento da gente vê o tanto que, oi o Jorge tudo bom?

Jorge - Tudo e você. Deixa eu só fazer uma observação do slide anterior, ou você prefere.

Alexis - Volta o slide por favor, obrigada, fala Jorge.

Jorge - Primeiro lugar eu acho que tá bem legal digamos assim a proposta coisas digamos assim que são secundárias mas podem ser importantes. Esses 180 dias que aparece aí eu acho que a gente deveria corrigir para 90 ou a gente faz uma barra desde o começo só para sociedade entender isso ou a gente mesmo não ter dúvidas em relação a isso eu sei que tá escrito ali embaixo abril-junho, mas eu acho que graficamente tá legal mas a gente deveria corrigir porque senão pode dar impressão que é mais 180 Dias, e como você disse é para acabar em 180 dias do início e isso pode induzir ao erro, isso é uma questão. Eu acho que vale a pena só dar uma corrigida nisso, eu acho que uma coisa que seria importante eu não sei se vai se falar logo a seguir Alexis nesse sentido, mas esse caminho é sua relação com o programa de metas que você já deixou claro mas era muito importante a gente pensar também a partir desse processo todo que tá se dando nesse 180 dias a questão de como nós vamos estar monitorando esse processo. E aí eu acho que entrou um assunto importante para a gente estar pensando juntos também porque todo esse trabalho ele vai fazer sentido e cada vez mais ele faz sentido se a gente como sociedade, governo, consegui tá trocando e tem uns dados que a gente possa estar acompanhando. Então eu só diria sim eu acho que colocar o monitoramento os dados abertos essa questão toda o Planeja Sampa como é que a gente vai estar organizando isso de uma maneira em que essa transparência fique claro eu acho que só vai valorizar todo esse nosso processo.

Alexis - Então o que vai ter aqui mais para frente, a gente vai mostrar que proposta de reunião desta comissão que a gente tem para o ano que vem, e isso encaixando com esse processo aqui de construção de processo de planejamento, então para gente chegar lá a gente retoma isso olhando para esse calendário. Pode ser? Porque a ideia é que a comissão primeiro ponto, é a comissão que faz a proposta de plano de ação né a comissão aprova uma proposta de plano de ação que encaminha para o prefeito. Então ela não é só que ela acompanha ela é a protagonista

desse processo a elaboração do plano de ação, mas ela precisa estar acompanhando a elaboração do programa de metas e por isso que a gente propôs uma reunião em fevereiro já já da comissão para mostrar em que pé tá o programa de metas, quais são os próximos passos que já tem construído o que entre em consulta pública, até já puxamos e slide sobre essa proposta de reuniões para poder responder o seu questionamento. Essa comissão deve ser a cada 3 meses a nossa proposta que a primeira reunião seja ao final de fevereiro porque, durante janeiro e fevereiro vai estar se elaborando aqui o programa de metas, ele ainda não vai estar pronto mas já poder ser mostrado para a comissão em que pé ele está, quais serão os próximos passos que forma ele tá tomando para que daí depois quando ele estiver pronto a comissão já esteja participando e começando elaborar o plano de ação que deve convergir com ele né deve poder influenciar no programa de metas as propostas da comissão e ao mesmo tempo deve receber seus insumos né algo para ser feito de uma forma integrada, por isso a proposta de reunião em fevereiro. Aí depois vai de 3 em 3 meses a discussão do plano de ação aí aprovar ele em agosto, então aí depois 25 de Novembro a reunião de acompanhamento. É uma proposta aqui a gente pode tar aqui aberto a discussão, a ideia é que o processo de elaboração do programa de metas que é um processo intenso de planejamento de começo de gestão, tenha uma integração com o processo de elaboração aqui do plano de ação da agenda Municipal 2030, e pensamos aqui a princípio neste modelo aí aberto para gente discutir aqui, ouvir o que que vocês acham.

Jorge - Dá minha parte ok.

Alexis - Beleza, então tá bom. Então vamos retomar lá, estávamos aqui então entrando nesse slide é importante a gente olhar que o trabalho que a gente teve nesse período a gente começou aqui o trabalho essa comissão tomou posse em 24 de julho, instituímos a comissão respeitando qualidade dele é todos que participaram dos debates dali. Montamos as sete câmaras temáticas com isso passando até 120 membros participando aqui de todas as câmaras e participando da elaboração dessa agenda Municipal. Foram mais de 90 reuniões neste período, né mais de 200 horas de trabalho durante cinco meses e foi também colocada em consulta pública esse cronograma e ritmo da consulta pública foi definida aqui também pela comissão né a gente debater isso bastante ali no comecinho. Tivemos 8.606 contribuições na consulta pública é importante a gente vê se a comissão Municipal desse números para vermos aqui o quanto nosso esforço quanto a gente, todos nós aqui agora em especial um agradecimento aqui a Gabriela e a Ana, se teve todo esse volume de reuniões, foram aí pera aí volta por favor mais de 90 reuniões elas participaram de todas, participaram de todas as 90 reuniões, discutiram com 120 membros, elaboraram a análise e a participação das 8.606 contribuições, é um trabalho hercúleo de toda a comissão mas em especial reconhecimento aqui para essas duas meninas de ouro aí que trabalharam muito para que a gente chegasse nesse momento aqui. Ainda no campo dos informes as devolutivas da consulta pública considerando a consulta pública do bloco 1 e do bloco 2, 83,3% de interações para manter as propostas, de todas essas interações das 8.606 contribuições que recebemos, 83% era que mantivesse a proposta que a comissão elaborou, mostrando ai uma ampla aceitação do trabalho que foi apresentado em consulta pública. E das sugestões de alteração que são 1.124 sejam para incluir, alterar, a gente a comissão processou todas as versões 1.124 e acatou 345 é 30% do que foi sugerido foi incorporado de fato ao texto. Então boa parte das interações são de aprovação ao trabalho feito e das sugestões de inclusão alteração e ainda teve uma absorção de 30% de tudo que foi sugerido. Acho que são números aí bastante expressivos desse processo de consulta pública de participação que é importante a comissão ter conhecimento e que a gente faça o devido registro aqui.

E com isso agora vamos entrar no ponto central da nossa agenda de hoje o que é apreciação da agenda Municipal 2030. São 135 metas municipalizadas do total de 169 metas da ONU das metas globais, o município admitiu como 135 como sendo municipalizáveis aqui no município. Então para São Paulo são 135 metas aqui na nossa agenda Municipal 2030, essas 135 em outras contam com 604 indicadores selecionados o documento tá aí disponível para ser consultado na já estava todo mundo aqui da comissão já pode consultar fazer sugestões e agora eu vou passar a palavra para as meninas, elas vão abrir aí o documento e vão direto nos pontos tiveram contribuições que tem questões a serem discutidas aqui como a gente já fez de outras vezes a gente vai direto aonde tem contribuição onde não tem contribuição ninguém levantou a questão a gente considera aprovada. Lembrando sempre que esse aqui é o resultado do trabalho das câmaras temáticas e fundamentalmente foram coordenados por membros dessa comissão todos da comissão quiseram participar das câmaras, quisessem participaram de quantas quisessem. Então a gente tem aí esse trabalho foi feito com subseções aqui dessa comissão aqui agora é só

a gente tá juntando tudo dando uma revisada final é um momento da gente fazer isso agora a gente fechar essa grande entrega neste ano que agenda municipal 2030. Então por favor Gabi e Ana.

Gabi - Conforme nosso cronograma a gente começa por sociais, eu queria só confirmar.

Ana – Melhor a gente passar para saúde a Vivi ainda não conseguiu entrar .

Gabi - Era isso exatamente o que eu iria perguntar. Se a Viviane já tava aí, como a coordenadora da câmara temática ainda não está presente a gente começa então pelas sugestões feitas no documento da Câmara de temáticas de saúde e bem-estar, a gente vai passar pelo texto todo né porque tem pequenos ajustes eu vou pedir que a gente adote sempre, eu vou listar quais são os ajustes que foram feitos e eu vou considerar aprovados caso vocês não se manifestem de forma contrária. Peço só que vcs acompanhem, prestem atenção aí ao andamento né só para gente, como tem ajustes às vezes muito pontuais de questões de põe uma vírgula, muda a palavra, eu vou citando e se alguém tiver algum problema, alguma questão com os ajustes sugeridos por favor levante a mão, abra o microfone se manifeste para gente poder discutir pontos específicos. A 1ª das metas da Câmara de temática de saúde e bem-estar e a meta 2.2. Estou passando aqui pela meta só para checar se teve alguma sugestão alteração de ajuste em relação aos indicadores da câmara temática de saúde e bem-estar eu acho que eles estavam bem redigidos né, importante a gente tomar cuidado na hora da redação do nome do indicador na agenda Municipal 2030 como vocês estão vendo aqui o nome do indicador vem seguido imediatamente pela fórmula de cálculo desse indicador o que facilita a compreensão do indicador neste caso. Nos casos em que só, que quando a gente vai, quando a gente disponibilizar esses novos indicadores selecionados no site do Observa Sampa o observatório de indicadores da cidade de São Paulo a forma de disponibilização nome do indicador não fica imediatamente acompanhado da fórmula de cálculo. Então a gente tem que tomar cuidado na hora que a gente tiver fazendo a leitura dos indicadores para que fique muito claro no nome do indicador exatamente o que está sendo monitorado. Então eu e a Ana né a gente fez um ajuste fino dos nomes dos indicadores que quando tiver ajuste eu vou mostrar para vocês, para vocês poderem provar que foi tudo no intuito, foi tudo como objetivo de deixar o nome do indicador o mais auto-explicativo possível. Eu cheguei aqui no primeiro comentário, um comentário da Ana, vc quer explicar?

Ana - Sim , na verdade foi uma sugestão de revisão da própria equipe da saúde e acho que é o único comentário que a gente tem o documento deles, é uma sugestão de redação de uma frase a frase original continha o texto de notificação e aí nesse caso específico de doenças DCNT não tem, doenças crônicas não transmissíveis, não tem a questão da notificação então foi essa foi a única correção feita.

Gabi - Eu esqueci que eu combinei com a Ana que a gente não vai aceitar os comentários que a gente tá trabalhando no documento paralelo, um processo de diagramação para que esse documento fique pronto para publicação. Então eu só quero então fica aberto né sendo aceito eu penso de verde não sendo aceito pinto de vermelha.

Ana - E isso não tem mais nenhuma alteração né porque já tava fechado.

Estevão – Isso é uma correção e não uma sugestão de alteração tá bom, como a gente já tinha deliberado na Câmara a gente deixou para pontuar isso aqui.

Gabi - Na realidade tem uma série dessas questões né. Inclusive eu mesma hoje revisando os nossos trabalhos no bloco 1 no bloco 2, o que a gente disse que incorporar eu percebi que tinha ficado tinha faltado alguns ajustes relativos aí as incorporações já tinham sido aprovadas pela câmara temática também vou destacar quando isso acontecer. Então se ninguém tiver nenhum comentário em relação ao documento da Câmara de temática de saúde e bem-estar ele vai ser considerado aprovado. Como a gente só tinha esse comentário e esse comentário foi só uma questão de ajuste de texto, a gente não recebeu nenhuma manifestação sobre as metas da saúde então a gente considera a proposta aprovada. Ana, a Vivi já conseguiu entrar?

Ana - Ainda não, é melhor ir pra econômicas.

Gabi - A Marina tá aí?

Estevão – Parabéns, obrigado por vocês aí eu vou ter que retirar viu bom trabalho aí para comissão.

Gabi- Marina, coordenadora da câmara de temática econômicas está aí?

Boa Marina seja bem-vinda vou passar então pelos comentários eu sei que na câmara de temáticas econômicas tem um pouco mais de ajuste, são ajustes finos às vezes são informações que não estavam disponíveis naquele momento e passaram a estar disponíveis. O primeiro dos comentários em relação a fórmula de cálculo do indicador 8.1.4 a meta 8.1 ela não foi o municipalizada no sentido de que o crescimento do produto interno bruto municipal per capita fosse superior ao crescimento do PIB nacional per capita.

Então foi feito um comentário de que essa fórmula de cálculo apesar de correta né ela não tava ainda acessível, ela não explica para a população como que é feita essa fórmula de cálculo, ela não tá muito acessível não tá muito inclusiva essa fórmula de cálculo. Vocês concordam, alguém fez comentários a gente pode de repente pedir apoio aí da Secretaria da Fazenda que fez a proposta para descrever a fórmula de cálculo de forma mais concreta?

Estou guardando aí uma manifestação se vocês disseram que tudo bem a gente descrever aí com mais palavras eu peço apoio aí da Secretaria da Fazenda para poder descrever, se vocês aprovarem esse ajuste. Então para de descrever melhor a fórmula de cálculo desse indicador de uma forma que seja um pouco mais acessível. Aqui tava faltando uma palavra então na meta 8.2 a contextualização falava de uma, promover uma cidade mais inclusiva, competitiva e sustentável no futuro, então faltava a palavra cidade então a gente incluiu a palavra cidade e agora a frase ficou com o sentido pretendido. Aqui a câmara de temáticas econômicas tinha aceitado uma sugestão da consulta pública de ampliar em vez de ir para 18% ampliar para 20% o percentual de postos formais de trabalho na cidade de São Paulo oferecido por setores de média e alta intensidade tecnológica e de conhecimento, então eu só propus o ajuste aqui porque tinha ficado faltando na proposta original enviada pela câmara de temáticas econômicas o documento que a gente enviou originalmente tinha ficado faltando essa informação de que a gente acatou uma sugestão da população de ampliar em 20% e não 18% , a gente fez uma análise na Câmara temática e achou que era factível, ousado porém factível então a gente já acatou essa sugestão do município. Então eu só fiz o ajuste ali então acatando essa sugestão do município. Tem mais algumas informações que foram acrescentadas eu não sei se a Mariana Correia tá por aí, da Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e trabalho.

Mariana - Oi boa tarde, eu estou aqui.

Gabi - Essa sugestão fui eu que fiz naquele sentido de que a ideia é que a gente deixa o nome dos indicadores sempre claros e eu acho que uma coisa que acontece bastante a gente tem indicadores que olham para prefeitura de São Paulo e a gente tem indicadores que olham para a cidade de São Paulo, porque agenda Municipal 2030 não é uma agenda da prefeitura ela é uma agenda da cidade de São Paulo proposta e pela comissão o ODS composta por poder público e sociedade civil, então eu fiz a sugestão da gente incluir e os programas, os contratados pelo programa Jovem Aprendiz estão no município por que não são os jovens aprendizes contratados pela prefeitura de São Paulo mas sim os jovens contratados pelo programa Jovem Aprendiz do Governo Federal no município. Então esses são dados do Município de São Paulo então minha sugestão foi incluindo o nome do indicador no município para que fique claro que não são jovens contratados pela prefeitura, mas sim pela iniciativa privada na cidade de São Paulo. Lembrando né que eu tava explicando para você esse número do Observa Sampa que é o observatório de indicadores da cidade de São Paulo, que é lugar onde nossa plataforma oficial de inserção desses indicadores de monitoramento desses indicadores no Observa Sampa, o título do indicador não vem acompanhado da fórmula de cálculo diferentemente do que a gente tá fazendo aqui, aqui a gente tem título do indicador e imediatamente abaixo do título do indicador a gente já tem a fórmula de cálculo. No Observa Sampa para quem já teve a curiosidade ou para quem já teve a oportunidade de checarem as informações por lá você consegue filtrar os indicadores selecionados para o monitoramento dos ODS e você não acessa a fórmula de cálculo a não ser que vc entre no indicador, entre na ficha do indicador e aí cheque a fórmula de cálculo. Então

dado isso a gente tá prezando aí para uma clareza maior na redação dos títulos dos indicadores. Marina vc sugeriu excluir uma frase, ela tava perdida aqui, foi isso?

Marina - Então Gabi eu quando eu tava fazendo a o Control C e o Control V da correção gramatical eu acabei colocando duas vezes no lugar errado então essa frase já tá em incluída no texto, acho que uma página após essa, e esse aí ficou aí um momento de enfim de internet instável, cheguei a deletar mas ela não deletou de fato.

Gabi - A Ana excluiu aqui na fórmula no comentário em cima do indicador de empregos em pesquisa e desenvolvimento científico, tava com uma informação de que o dado de 2019 não estava disponível mas como dados de 2019 pode ser preenchido, a Ana excluiu essa informação de que estava indisponível e isso vai acontecer em alguns casos né0 além da Ana outras secretarias conseguiram da semana passada quando a gente enviou esses documentos para vocês para essa semana, conseguiram revisar as informações, as vezes produzir, fazer levantamentos para gente ter a série histórica mais completa, e então em alguns casos vocês vão ver que foram acrescentados valores relacionados as séries históricas e a isso faz que a gente tem que revisar aí essa informação sobre a disponibilidade das informações. Então em alguns casos a gente tem aí que revisar, tem uma série de asteriscos né embaixo de cada uma das dos indicadores às vezes explicando porque que a gente não tem a série históricas, as vezes explicando o que que aquele indicador né tentando melhorar comunicação sobre o que que aquele indicador tá transmitindo. Aqui foi uma quando a gente tava fazendo trabalho de revisão dos indicadores eu percebi que esse indicador proposto para o monitoramento da Meta 17.11 ele tava redigido da seguinte forma: quantidade anual de participações em capacitações para internalização de empresas do município, para mim não tava claro que essas capacitações como tá registrado na fórmula de cálculo eram aquelas oferecidas pela SPIN, pela São Paulo investimentos e negócios. Então quando você olha o número esse é um esforço da prefeitura de São Paulo para capacitar as empresas para que elas possam se internacionalizar, então é um indicador aí de esforço da prefeitura para o cumprimento desta meta 17.11 então é importante explicitar no nome do indicador que as capacitações as quais a gente estava se referindo eram capacitações oferecidas pela São Paulo investimento em negócios. Porque ele tava genérico parecia que seria um indicador que capturaria informação de capacitações realizadas em geral independentemente de por quem são oferecidas infelizmente a gente não tem a capacidade de monitorar todas as capacitações oferecidas neste sentido. Marina você quer fazer algum comentário em relação ao processo de fechamento do documento eu senti que o Estevão que agradecer e dar uma fazer uma palavrinha então a gente já concluiu a revisão do documento da secretaria da Câmara de temáticas econômicas, Marina se você quiser fazer algum comentário fica à vontade.

Marina - Acho queria expressar aqui meu forte agradecimento a Mariana Barra que sustentou aí a grande maioria desse documento e você também Gabi pela força né por toda essa disponibilidade em me ajudar nessa coordenação e acho que todos da câmara, que todos foram muito essenciais para que isso acontecesse então fica meu agradecimento eu acho que é só.

Gabi - Obrigada Marina, na verdade foi um prazer ter você como coordenadora da Câmara de temáticas econômicas né, como vocês sabem como a maioria de vocês sabem e a Ana nos dividimos para acompanhar todas as câmaras temáticas, então a Ana acompanhou a câmara de temática de saúde e bem-estar e eu acompanhei a câmara de temáticas econômicas ao longo de todo processo é isso foi um prazer né a câmara de ter mais econômicas foi a única das câmaras temáticas que contou com a coordenação de uma organização da sociedade civil na figura da Marina, então né a Marina né representando a ICAPLAM fez então a coordenação dos trabalhos da Câmara de temáticas econômicas mas é claro que a gente contou bastante com apoio da Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e trabalho, tanto na figura da Taís que tava lá, tanto João como a Mariana que entrou depois nós se apoiou muito tanto a elaboração a revisão final desse documento. Então obrigado aí pela oportunidade inclusive a gente ainda tá fechando né introdução para a gente conseguir publicar esse documento como uma introdução explicando aí o nosso processo de trabalho e na introdução Marina a gente mencionou explicitamente a questão de que a coordenação das câmaras temáticas foi feita, quase todas as câmaras temáticas foram coordenadas pelo poder público exceto as câmaras temáticas

econômicas que foi coordenada pela ICAPLAM, então aí ela está sendo citada aí na introdução como destaque. Se ninguém tiver mais nenhum comentário em relação ao documento da câmara de temáticas econômicas a gente considera ele aprovado e passa para próxima câmara, para o próximo documento se a Vivi não tiver aí ainda, sugiro educacionais se a Taís estiver por aí. Taís, estou te ouvindo muito baixo.

Taís - Estou sim falando mais baixo porque tô dividindo ambiente de trabalho.

Gabi - Tá bom, então aproveitando a presença da Taís. Então como vocês sabem a Taís fez o processo aí de coordenação dos trabalhos da câmara de temáticas educacionais, um processo bastante intenso e um pouco diferente das demais câmaras porque é um pouco mais remoto, é então a câmara de educacionais fez menos reuniões mas trabalhou bastante de forma remota, por meio de votações, por meio de colaboração nos documentos para aprovação aí da versão final. Na câmara de temáticas educacionais foi onde eu percebi que alguns dos indicadores propostos pela câmara temática talvez pudessem ser mais claro sobre se eles se tratavam de rede pública e privada, se era rede pública Municipal ou rede pública em geral contando todas as redes Municipal e estadual.

Taís - Quando a gente não sabia dessa diferença de exibição no Planeja Sampa né, mas a fórmula de cálculo e Cláudia olhamos que você não alterou nada de conteúdo você só explícito no título, então estamos de acordo, a gente não sabia que tinha que detalhar tanto no título.

Gabi - A gente também não tinha percebido isso quando a gente fez o processo de revisão dos indicadores do total dos indicadores é que a gente percebeu que não dava para deixar o nome implícito porque a fórmula de cálculo não aparecia no mesmo lugar no Observa Sampa que aparece na agenda Municipal 2030. Eu vou passando por ele Taís só porque tem um deles em que eu fiquei com dúvida sobre esse era pública privada, então o primeiro redes pública e privada tá na forma de cálculo, o segundo também está na fórmula de cálculo, esse terceiro também no ensino fundamental Municipal tá escrito na fórmula de cálculo, aqui só um comentário de que no Observa Sampa a gente vai ter então dois indicadores né na nossa planilha de controle de indicadores eu já registrei separado, um vai ser a taxa de distorção idade ano para os anos iniciais e o outro para os anos finais é só que na versão final a gente vai ter duas tabelas em vez de ter uma tabela só, então é realmente uma questão só de disponibilização da informação só para adequar a nossa forma de disponibilização padrão. Aqui é a mesma coisa já tava na fórmula de cálculo então é só citei no título do indicador pra que ficasse mais claro para as pessoas que vão acessar. É esse é o primeiro indicador que eu fiquei com dúvida Taís, eu queria confirmar com você que é o crianças plenamente alfabetizadas até os oito anos de idade, tá escrito lá né número de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental participantes da prova São Paulo Rede Municipal.

Taís - Isso quer dizer municipal mesmo essa prova é para rede Municipal. Escolas municipais. Ela não se aplica a rede privada.

Gabi - Municipais incluem rede pública e privadas.

Taís - Escolas municipais, escolas municipais na rede Municipal quando a gente fala rede Municipal é a rede da prefeitura RME na nossa sigla, então são escolas municipais escolas públicas da rede municipal da prefeitura Municipal Pública.

Gabi - Posso colocar rede municipal publica?

Taís - Pode parecer para mudança para quem era da área mas se vocês são de fora e não fica claro acho que se a redundância para licitar não tem problema.

Gabi - É uma redundância porque para mim rede Municipal, eu que não sou da educação para mim só rede Municipal gera para minha vida desse é municipal pública ou privada. Essa inclusão aqui, é uma inclusão que foi um erro na hora de enviar o arquivo para vocês. Esse texto desafios remanescentes desta meta a meta 4.2 ela já tinha sido aprovado pela câmara temática ele só por

um lapso não foi incluído no documento final então eu inclui ele aqui como sugestão só pra gente manter a integridade dos documentos que foram enviados para vocês, então qualquer alteração foi feita aqui depois do envio para vocês dos documentos fechados foi registrada como forma de comentário mas basicamente é o texto que já tinha sido aprovado e ele foi incluído na própria semana passada quando a gente enviou logo depois a gente enviar os documentos para vocês a gente percebeu o erro e já incluiu aqui, se vocês quiserem ler em à vontade mas a princípio é o tema da câmara.

Tais - Vou fazer aqui um mea culpa, mas foi erro nosso, meu especificadamente ,você mandou um modelinho e na hora de eu passar, vocês veem que fica aqui, até fica aqui o texto entre aqui, passou batido então a Gabi percebeu e falou e aí ficou registrado como uma alteração para ser deliberada mas na linha do que o Estevão e falou não é uma alteração né. É porque não ia sair como texto entra aqui, esse texto que a Gabi acrescentou foi aquele que a gente trabalhou online na câmara e que aprovou na última reunião.

Gabi - Vou passar então para os próximos talvez tenha mais algum ajuste de redação nos indicadores naquela linha só de dessa compreensão de que a gente percebeu. Então esse indicador da 4.4 eu não sei se o João está presente na reunião, o João da Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e trabalho mas eu sugeri que a gente colocasse junto ao indicador cardápios e ofertas para qualificação profissional pela secretaria do desenvolvimento econômico e trabalho. Porque não é um cardápio de oferta em geral da cidade. É isso mesmo foi só seguindo a formula de cálculo então é uma explicação, a Mariana Barra me corrigiu aqui que eu escrevi econômico sem acento, mas a mesma coisa para taxa de inserção no mercado de trabalho dos programas de qualificação profissional da Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e trabalho. Tudo isso só para deixar mais clara informação no indicador para que a gente consiga comunicar com a população da melhor forma possível dada a forma como os indicadores são disponibilizados no Observa Sampa, Aqui no 4.5.2 eu queria pedir ajuda na verdade eu achei ele pouco acessível e eu não soube explicar do que se trata o indicador.

Tais - Gabi, ele é complexo mesmo né se aí eu acho eu não sei se Eliane tá com a gente né mas assim ele foi uma sugestão do GP de educação da Nossa São Paulo que a câmara temática acordou né validou se você entra ali no site que explica, assim são páginas e páginas explicando o indicador. Essa foi a síntese é possível ele é complexo ele não é um dado sintético ele é composto de mais de um número mesmo.

Gabi - Bem eu não tenho nenhuma sugestão, eu só achei, eu não tenho nenhuma sugestão de como melhorar a redação para que ele fique mais acessível. Se ele é um indicador que aí que as pessoas da educação da área da educação sabem do que se trata pode ser que realmente não precisasse de uma explicação, mas eu diria indicador de desigualdade e aprendizagens pelo menos no ensino fundamental, é isso né?

Tais - Porque ele é cheio de especificidade Gabi, se alguém do GTS da rede Nossa São Paulo quiser falar no meu lugar fica à vontade mas assim você vê que ele nem pega o ensino fundamental inteiro ele pegando os específicos né. E ele não pega um ano fechado ele compara períodos de tempo e ele compara aprendizagem em função dos grupos e de três desagregações que é gênero, raça e socioeconômicos, está assim, eu não tentaria explicar que vai ficar linhas e linhas, ideia para quem é da área o indicador a explicação maior já é índice de desigualdade de aprendizagem. E o que a gente pode fazer se couber, colocar o link para nota técnica aqui daí quem quiser realmente entendeu vai ter que ver as duas páginas de explicação. Mas eu acho que assim ele tem essa desvantagem de não ser facilmente comunicado e o mesmo compreendido tem outro lado ele é a cara do que a gente quer com agenda 2030 que não deixar ninguém para trás então assim por isso que ele foi aprovado né, é isso ele ganha de um lado e perde do outro não tem muito como sintetizar isso não, eu não tenho como justificar se não vai ficar pior, não vai dar conta.

Gabi - Tudo bem, na verdade Taís eu aceito sugestão de pelo menos colocar um link pelo menos no âmbito da agenda Municipal 2030 ele ficar acessível no sentido de quem quiser saber mais sobre ele tem onde tem a informação. Você tem como colocar o link no chat?

Tais - Vou sim a Liliane nos passou né assim que foi feita a partir desse documento, já vou achar aqui e colocar no chat.

Gabi - Tá bom, então você colocando no chat eu volto aqui e faça inclusão junto aqui com a fonte né como um asterisco algo como para mais informações acessem, pra que fique um pouco mais claro. Aqui só tirei a sigla EJA e coloquei por escrito a educação de jovens e adultos, aqui no ensino médio das redes públicas também já tava na fórmula de cálculo do indicador. O Zisma fez uma sugestão mas eu acho que foi por engano se você pode separar aí e ter acesso ao microfone. O Zisma colocou aqui, tirou o p de promoção mas eu acho que deve ter sido engano deve ter sido agora na hora de abrir o documento até porque tá dizendo aqui foi às 15 horas na verdade meu registro tá com problema de horário de verão então foi às 2:15, Zisma, você tá por aí? Eu vou só recusar alteração porque ele só tirou o p da promoção então tô entendendo que não era esse o objetivo. Aqui no índice de vagas a mesma coisa é só para deixar mais claro na fórmula de cálculo tá dizendo que é número de vagas oferecidas em atividades de educação ambiental, então eu sugeri índice de vagas em educação ambiental e índice de adesão em educação ambiental. Nesse 4.7.3 tá registrado educação em tempo integral no ensino fundamental e eu não entendi aqui se é a educação em tempo integral na rede Municipal pública ou se é pública e privada. Você sabe precisar Taís?

Tais - Rede Municipal também Gabi, rede municipal, na redundância rede pública Municipal e daí é ao contrário tá que tem as redes públicas municipais e estaduais em ordem melhor se for por a redundância em vez de falar Municipal pública é pública Municipal. Municipal é uma parte do público.

Gabi - Só preciso ir lá onde eu coloquei rede Municipal pública não foi eu coloquei lá em cima só para gente deixar pública Municipal né aqui também.

Tais - A Liliane sugeriu no nosso chat rede Municipal direta mas nesse caso eu acho que não é melhor deixar pública porque quando a gente estiver falando de SEI a gente considera direto e parceira né quando a gente fala pública Municipal a gente falando tá falando de tudo para prefeitura oferta seja de que forma for direta ou parceira. Então acho que é melhor pública Municipal ou só municipal.

Gabi - Então eu vou colocar aqui registrar aqui no documento essa informação para ir para a nossa versão final junto com ele então aqui a gente tava em jovens e adulto, estudantes do terceiro ano do ensino médio das redes públicas com conhecimento básico em matemática só peguei o redes públicas da fórmula de cálculo, em educação ambiental rede pública Municipal então aqui é a mesma coisa né a educação em tempo integral no ensino fundamental anos iniciais e anos finais com o esclarecimento para quem é mais leigo de que é na rede municipal. Percentuais de escolas aqui com recursos para atendimento especializado eu também só coloquei municipais e isso já tava em outros.

Zisma - Desculpa Gabriela é tudo bom. Agora consegui abrir meu microfone então eu tava travado aqui é que você acha que já passou o 4.7 aí né já tá no ar eu coloquei duas observações peço desculpa pelo p que escapou lá realmente nem percebi que aconteceu isso que na verdade eu tava colocando uma observação com relação ao 4.7 e eu sei que talvez não seja mais.

Gabi – Não foi registrado nenhuma colaboração, vc quer fazer a sua colaboração agora?

Zisma - Claro é que eu tô aqui com a planilha aberta e por algum motivo eu fiz um comentário do lado aí não sei porque que não tá aparecendo aí com a tua versão na minha que está aqui . Para mim aparece o comentário mas eu faço, no seguinte nos desafios remanescentes do 4.7 um pouquinho antes aí. Tem dois comentários muito breves para fazer aí ainda desse primeiro paragrafo tá que é o seguinte eu acho que ainda nesse primeiro parágrafo dos desafios

remanescentes que tá tratando exatamente da questão dos eixos curriculares transversais do currículo da cidade, eu acho que ainda tá faltando uma referência direta as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Esse é o documento que foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação e que tem todas as diretrizes importantes para as escolas, no caso aqui municipais inserirem a temática da Educação Ambiental dentro dos seus currículos, e o atual currículo Municipal ele não tem nenhum momento uma referência a esse documento. Então acho que vale a pena a gente colocar em desafios remanescente ou de alguma forma como indicador o número de escolas que colocou alguma meta relacionada as diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental, este documento está em vigor ele é ele vai para além da BNCC ele é um documento que complementa a base nacional comum curricular e dá todas as orientações de como se deve inserir a temática da educação ambiental dentro da escola. Então eu vou colocar ela nesse mesmo paragrafo uma ressalva direta ou mais uma frase dizendo né que as escolas poderiam estar baseadas nas diretrizes curriculares uma lei que está em vigor, uma portaria aprovada pelo Conselho Nacional de Educação e ela poderia ser justamente o indicador para a gente poder acompanhar a implementação dessa atividade dentro das escolas. Eu acho que ainda tá muito fraca a menção a necessidade da introdução da Educação Ambiental nos currículos escolares, porque mais a diante fala muito de UMAPAS na educação ambiental não-formal eu acho que a educação ambiental formal tá um pouco fraca no nosso documento.

Tais – Eu queria agradecer a sugestão do Zisma mas também explicar inclusive para ele que a gente deixou esse documento aberto duas semanas, fez uma reunião né que eu sei que vc não conseguiu participar eu sei que as agendas são corridas mas assim foi justamente a 4.7 uma das que a gente mais trabalhou se Giovana e Cláudia quiserem falar né porque lá no diagnóstico sim o texto fazia muita menção apenas a UMAPAS mas a gente justamente revisou no limite dos 2 mil caracteres para ter esse balanço entre educação formal e não-formal. Então e quem tem essa sugestão super bem-vinda mesmo assim ela teve um momento agora por outro lado também a comissão o Zisma não é só da câmara técnica é também da comissão. Eu não sou da comissão né não sei se é nesse momento que aí ainda cabe, não tem problema algum entrar mas assim que a gente fez todo o equilíbrio nos limites dos dois mil e você teve a oportunidade de participar da construção online da reunião né nem tão pouco assim de fluxo como é que a gente faz isso porque essa sugestão dele não foi discutida por todos os integrantes da câmara né. Poderia ter sido.

Zisma - Obrigada pela colocação, realmente eu tive uma dificuldade de participar da última reunião que tava em aula naquele exato momento e peço desculpas, mesmo entendo as limitações entendo que tem o momento adequado, a um fluxo normal das coisas acontecerem, mas eu quando fui fazer a leitura do documento e eu fiz isso ontem e hoje, eu acho que se a gente conseguisse fazer uma pequena modificação, nem uma grande modificação na redação desse parágrafo para introduzir uma menção a esse documento é só isso não é uma coisa muito simples porque o documento as diretrizes nacionais é um documento amplo muito profundo elaborado por um coletivo durante muitos anos seguidos e pode orientar os nossos educadores do currículo Municipal eu acho que ainda há tempo dessa inclusão , eu sei que poderia ter sido aprovado na Câmara técnica mas como nós estamos aqui numa plenária, eu tô subindo a plenária que a gente possa tentar trabalhar na redação desse parágrafo para entrar em produzir essa missão o documento, porque esse documento.

Gabi - Zisma, a gente pode sim, só vou pedir pra vc fazer a sugestão de inclusão. Eu mandei novamente pelo chat ao link para ver se vc consegue fazer a inclusão do processo

Ana - Gabi só para facilitar se ele quiser jogar no próprio chat o parágrafo escrito eu faço.

Zisma – Então no próprio chat eu coloco essa sugestão.

Claudia - Eu queria fazer uma fala rapidinha, porque eu também levantei a mão, eu sei que tá difícil pra organização. Eu concordo com a Taís foi um processo que a gente trabalhou bastante em cima disso Especialmente na última reunião e ainda né ainda trabalhamos depois da última reunião né Taís. Mas eu gostaria muito que assim de expressar que eu acho que a contribuição

do Zisma é muito importante que se a gente puder adequar vai ser muito importante para documento, agrega bastante.

Zisma - Vou tentar contribuir no chat , estou tentando fazer uma redação bem assim mantendo quase que o original inteiro acrescentando só referência ao documento, prometo que vou tentar cobrar desculpas novamente no momento adequado tá, mas acho que realmente importante essa menção.

Gabi - Desculpa eu vou pedir só para vocês falarem o nome, eu esqueci de falar pedir de novo para vocês foi como a reunião está sendo gravada para fim de transcrição e a pessoa que transcreve precisa do nome de vocês para identificar as falas então eu esqueci completamente de lembrá-los no início da reunião mas pode falar Cláudia, a Ana vai me ajudar um pouco mais a organizar as mãozinhas porque eu não tô conseguindo ver mas pode falar.

Claudia - OK obrigado. Em relação né sugestão de Zisma, muito bem-vinda e aí eu gostaria de ressaltar que nós temos sim uma normativa que saiu agora em dezembro que define as diretrizes da Educação Ambiental aqui no município, e que ela traz essa articulação do currículo da cidade, traz também toda a política de educação ambiental então a gente tem sim agora o documento institucionalizado em relação a essa demanda que o Zisma apontou, mas a gente agradece né a colaboração. E aí a gente tá trabalhando nessa questão.

Gabi - Último ponto da Câmara de temáticas educacionais, na realidade os pontos que estão previstos nos indicadores subsequentes são só essa questão de explicitar que já estava na fórmula de cálculo de que a gente tá monitorando escolas municipais com dependências adequadas que era uma informação que já estava prevista na fórmula de cálculo. Então a gente está pendente só dessa sugestão do Zisma em relação a esse parágrafo para aprovar o documento da Câmara de temáticas educacionais. Eu vou abrir e a palavra para outras pessoas que queiram comentar em relação a isso, não sei se tem alguém com a mãozinha levantada.

Giovana - Tem três pessoas com a mãozinha levantada agora.

Gabi - Gi, você organiza as falas, então você me disse quem tá com a mãozinha levantada, quem levantou primeiro e para quem passo a fala.

Giovana - Passa a palavra pro Ergon, por favor.

Ergon - Boa tarde pessoal aqui é o Ergon falando na verdade eu queria fazer fala geral sobre a câmara de temáticas educacionais e aproveitar também para falar sobre esse processo como um todo né. Eu acho que primeiro lugar gostaria de agradecer a brilhante coordenação que tiveram na câmara temática educacional. Eu acho que com a Thaís aí com a Claudia, a gente teve um trabalho muito tranquilo apesar de menos reuniões a gente conseguiu mediar toda a construção do documento e isso também a gente percebe o quão foi tranquilo construir o documento como um todo. A gente teve diversos pontos de discordância, diversos ajustes que a gente construiu ao longo desse último semestre, mas é o sentimento que a gente tira é que com mais 8600 colaborações da sociedade civil, 400 páginas de documentos, mais de 130 metas municipalizada, 620 indicadores, a gente tem aqui um trabalho muito importante é que foi construído com muitas mãos e também traduz o que a gente teve na realidade da câmara temáticas educacionais uma coordenação tão importante quanto o trabalho coletivo que a gente tocou. E aproveitar para destacar também alguns pontos que eu acho que são importantes é na discussão das temáticas educacionais mas que também dizem respeito ao plano como um todo né. A gente teve oportunidade de trazer convidados, alguns colegas da Universidade de São Paulo da USP vieram participar das discussões, mais diretores, colegas da União Estadual dos estudantes da União Paulista de estudantes, com certeza da campanha Nacional pelo direito à educação, a Liliane teve um papel e a gente teve um trabalho com a UNESCO, um trabalho muito importante na câmara temática e que a gente fez avanços que foram inclusive naturais para nós. A gente partir da primeira reunião inclusive já entendendo o papel da desagregação das metas para qualificar inclusive uma implementação menos desigual então, a gente identificou as desigualdades com a estrutural o racismo étnico racial, as desigualdades das populações com

orientações e identidades de gêneros diversos né, todo preconceito a misoginia que existe. Então desde a primeira reunião a gente conseguiu identificar isso e naturalmente a gente foi traduzindo para todas as metas que a gente foi discutindo e também dar destaque aqui á um outro ponto que é muito caro para nós que somos de origem de movimentos sociais do movimento estudantil que a questão das bolsas auxílio permanência, a gente teve uma votação inclusive para decidir a inclusão das bolsas auxílio permanência para estudantes de baixa renda e das bolsas auxílio permanência para baixa renda no quesito de iniciação científica, então são duas oportunidades que estão desafios remanescentes para prefeitura, que ainda não existem enquanto política pública da prefeitura nível municipal, mas que eu acho que a motivação, o estímulo que a gente cria a partir da câmara temática educacionais, a partir da comissão comum toda do plano é de conseguir uma perspectiva visionária, que a gente tá traçando aqui a 10 anos no futuro, a gente tá observando um plano para 2030, o que que a gente quer de cidade, o que a gente quer de São Paulo, o que que a gente quer de realidade. Então é mais parabenizar né eu acho que a gente traduziu finalizando a minha fala, os objetivos da ONU para a realidade de São Paulo como uma iniciativa importantíssima e nós que escrevemos aqui o plano 2030 para São Paulo, coletivamente temos portanto mais dois fios pelo menos que é pensar em implementação e monitoramento disso nesse próximo período, mais um outro que é para fazer dessa experiência reverberar para outros municípios, levar para outros estados. Eu acho que todos nós somos agentes transformadores das experiências gigantesca que a gente teve, então mais uma vez agradeço o esforço coletivo de cada um de nós aqui, nos empenhamos muito tempo para construir e é só o começo, seguimos junto.

Gabi - Obrigado Ergon pela sua fala, eu vou passar então para correção do 4.7 a proposta de alteração no desafio remanescente da 4.7 feita pelo Zisma apesar da Ana ter copiado e colado em cima, se vocês olharem na realidade o que ele está propondo é só colocar depois de a promoção do desenvolvimento sustentável da cidadania global e da cultura de paz são eixos curriculares transversais integrantes da perspectiva de educação integral e baliza o currículo da cidade, então é esse era o texto antigo o que ele está sugerindo é que depois de baliza o currículo da cidade a gente incluía só essa frase em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental, o restante exatamente igual, embora a educação em tempo integral, blá blá blá, então está sugerindo é a inclusão, então se vocês estiverem de acordo com essa inclusão, que é só uma inclusão de em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental, a gente então passa então para aprovação. Pode falar Cláudia.

Claudia - Coloquei aqui no chat né as diretrizes da educação ambiental para o município, esse documento, essa instrução normativa ela traz a política nacional de educação ambiental que o Zisma pede, traz também o municipal, o currículo, então de repente também uma sugestão é colocar no texto dela, que eu não tô com ele agora aqui, colocar em consonância com as diretrizes educacionais para implementação da Educação Ambiental no âmbito da rede Municipal de Ensino para ir mencionando a normativa, porque ela já traz essa política nacional.

Zisma - Posso só complementar, eu não tô falando da política nacional, tô falando das diretrizes curriculares nacionais um documento regulamentador da política nacional ele está especificamente tratando de educação formal na escola acho que é mais importante nesse caso especificar mesmo, porque a política nacional é documento muito mais amplo mais genérico do que esse né.

Giovana - A Tais está com a mão levantada. Tais, vc pediu a fala ou esqueceu de abaixar.

Tais - Não esqueci não, mas na ordem o Jorge. Jorge você quer falar senão eu falo. Agora o que eu vou falar uma fala mais geral da comissão, não é desse ponto específico. Então acho que podia fechar esse ponto que eu estou de acordo, mas eu nem sou da comissão nem posso dizer que sou de acordo não mas se eu pudesse todo dia acordo com o Zisma, enfim quando fechar eu falo que é mais geral.

Gabi – Ok, vamos fechar esse ponto, Zisma e Claudia, Claudia se a gente colocar em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para educação ambiental e com e adiciona

essa informação que você colocou no chat dessa nova regulamentação Municipal e com as diretrizes educacionais para implementação da Educação Ambiental no âmbito da rede Municipal de Ensino, você se sente contemplada?

Claudia - Sim Gabi, tranquila eu entendi o que o Zisma coloca, ele coloca no contexto macro, a gente não está discordando dele é super importante, mas ok tranquilo.

Gabi – Se a gente incluir os dois, ficam todos os contemplados, Zisma contemplado, Cláudia contemplado podemos considerar aprovada nossa.

Zisma - Eu acho que sim e nós não estaremos pecando pela ausência acho que é pode aparecer aqui é só um detalhe mas é muito importante a referência esse documento porque muitos educadores desconhece a existência dele, eu acho que a referência que nesse documento é importante para gente de fato consegui inserir esse tema na escola.

Gabi - Pinteí de verde aqui então quer dizer que estamos todos contemplados, eu passo a palavra então para Taís, para uma fala final mas antes da Thaís falar eu quero só reforçar fala do Ergon que foi um prazer ter a Taís como coordenadora. Claro a Cláudia e o Clodoaldo foram fundamentais nesse processo enquanto representantes da Educação na comissão e a coordenação da Taís foi excelente, favoreceu muito o andamento dos trabalhos. Eu estava acompanhando né na nossa divisão aí de câmeras temáticas entre eu e a Ana, eu que tava acompanhando a câmara de temáticas educacionais e eu não precisava me preocupar com a câmara de temáticas educacionais, mais porque eu sabia que a Thaís tava ali fazendo um trabalho excelente, então muito obrigada Taís, passo a palavra para você, para você fazer o fechamento.

Tais - Gabi a gente que agradece você também a Ana né pelo apoio e fazendo uma brincadeira para gente desconfiar aí vocês viram porque a gente teve poucas reuniões né a gente gosta de falar pouco, mas a gente vai mas a gente consegue trabalhar bem e construir em conjunto então eu faço minhas palavras do Ergon a gente tem documento bem significativo né, e quero agradecer bastante a participação de todos os integrantes do governo e sociedade civil na Câmara temática. Eu pedi para falar a fala final, acho que não consigo ficar até o fim, e eu queria passar um recado eu já pensando justamente na implementação e monitoramento né nessa agenda que o Alexis mostrou para o ano que vem da gente construiu o plano e pensar no monitoramento dele como falou o Jorge. Semana passada o Tribunal de Contas do município fez o lançamento do Selo Observatório de políticas públicas, eu acompanhei, eles priorizaram três temas: priorizaram saúde, educação e urbanismo e muitos dos indicadores que eles estão pensando em ter ali no observatório dialogam diretamente com a nossa agenda 2030 na educação é muito claro. Então lá no lançamento eu fiz uma fala falando da importância de Observatório também contribuir com esse processo da agenda 2030, e o Xixo coordenador da escola de contas que é a parte do TCM que tá coordenando o Observatório, é inclusive disse para a gente marcar uma conversa com a pessoa do Tribunal de Contas que tá tocando mais especificamente o ODS né, ele deixa até o contato chama Sofia eu não a conheço mas enfim, deixei essa fala para ficar registrado essa oportunidade de interlocução para implementação e monitoramento e quer dizer que enquanto o coordenador da câmara temática eu também pedi a palavra lá no lançamento, eu já falei que olha só tem toda vez tamos lá é uma comissão paritária então fica a dica né e termino né me desculpando de que provavelmente não vou poder ficar até o fim da reunião.

Gabi - Sem problemas Taís. Muito obrigada então fica provado o documento da câmara de temáticas educacionais, muito obrigada Tais, vou passar então para próxima no nosso cronograma que é a câmara de fortalecimento institucional, a câmara de fortalecimento institucional é a câmara que tem o maior número de metas né então foi aí o desafio consegui dar conta de todas, e foi a câmara que foi coordenada pela secretaria de governo na figura do Alexis com a Ana como suplente do Alex aí nesse processo, então o como a Ana e o Alexis estão presentes eu vou passar então para a revisão do documento da câmara de fortalecimento institucional. Eu vou pedir só um minutinho que o meu computador não está abrindo, tá demorando um pouquinho para entender que eu quero que ele abra o documento até porque ele é

o maior, exige um pouco mais aí do computador, pronto agora ele abriu aqui para mim. Então vamos passando então pelas metas da câmara de fortalecimento institucional as metas da câmara de fortalecimento institucional. A câmara de fortalecimento institucional se reuniu semanalmente durante duas horas por semana às vezes mais.

Ana - Gabi, ainda não apareceu os comentários porque tem comentário antes, só um minutinho.

Gabi - Sem problema, se o Alexis quiser fazer uma fala sobre os trabalhos na câmara de fortalecimento institucional ou a Ana quiser comentar aproveitando aí esse espacinho de carregar o documento fiquem a vontade.

Alexis – Foi uma câmara com bastante meta, bastante debate institucional, e por ser institucional as vezes permeia várias outras secretarias e áreas afins, no ultimo tópico na última reunião a gente teve a pena do representante da Rede Nossa São Paulo, que pediu pra se retirar, uma pena mesmo porque trouxe uma contribuição que não foi, não tinha chegado aí pelo meio digital e não ficou contente com a redação como estava sendo aprovada mas foi um ponto fora da curva em geral todas as reuniões foram bem de muita colaboração, de muito debate saudável e acho que a gente chega ai num resultado muito bom final. Quero agradecer muito todo o pessoal da câmara técnica.

Gabi - Ana se vc puder me dizer o primeiro comentário para eu saber quando carregou.

Ana - O primeiro é não há mesmo, era uma correção do nome do indicador Gabi.

Gabi - Apareceu para mim agora. Então no indicador a gente percebeu nesse refinamento nessa revisão final e o nome do indicador tava recursos financeiros externos captados em fontes internacionais interativas e privado que foi o indicador de captação de recursos de múltiplas fontes tem tudo a ver com essa meta né, e a gente percebeu que tava faltando para assistência social que é o que tá no, aliás precisa tá também na fórmula de cálculo, que é uma informação importante. A gente sabia que tava né a gente, que se referia a assistência social porque a gente tava falando de uma meta que a meta 1-A que é uma meta do ODS 1, que é uma meta que trata e justamente de temas relacionados a desenvolvimento social, mas a gente passou então batido não ter deixado explícito que se tratava de financiamento de ampliação das fontes de financiamento externo da Assistência Social.

Ana - O próximo Gabi é a mesma questão só que na 3-C.

Gabi - Então aqui recursos financeiros externos captados em fontes internacionais para saúde e a mesma coisa aqui na fórmula de cálculo. Aqui, índice de investimento em saneamento básico que a gente tem só uma atualização da série histórica que o Thor incluiu aqui, o Thor da Secretaria Municipal de desenvolvimento urbano, colocou aqui então a informação do ano de 2016 eu vou só atualizar aqui no nosso documento e a mesma coisa ele fez passou a informação do desempenho desse indicador no ano de 2017 que foi 24,6% eu vou colocar ele aqui e vou excluir o a informação de que não estava disponível a série histórica porque ele conseguiu disponibilizar o indicador da série histórica. No indicador da 15-A é aquela mesma informação que é explicitar de qual, a gente sabe que a ODS 15 fala sobre a questão da vida terrestre a gente sabe mas estava faltando a informação de vida terrestre a gente sabe mais tava faltando a informação que esse indicador tava tratando da captação de recursos para a gestão ambiental, então a gente inseriu essa informação no título do indicador e na fórmula de cálculo.

Ana - Segundo meu olhar eu acho que é só isso, não sei que alguém tem algum outro comentário que a gente faz a discussão agora, mas de registro no documento era só isso mesmo.

Gabi - Então a gente abre então para quem mais quiser comentar questões relacionadas as metas da câmara de fortalecimento institucional, é a Ana rolando a barra para ver se não tem mais nenhum comentário para gente se certificar de que ninguém fez nenhum comentário depois da

gente ter checado . Ana, vou passar a palavra para você fazer um encerramento sobre a sua percepção aí na condução dos trabalhos enquanto eu termino de rolar a barra.

Ana - Tá bom, eu vou fazer um comentário rápido e aí o Alexis encerra, mas basicamente como a Gabi falou foi bastante, no início foi bastante desafiador assim ter a maioria dos indicadores a gente teve mais de 30 de metas desculpa, e são temáticas bastante transversais né então a gente tava olhando não só para temas relacionados ao desenvolvimento de capacidade mas mensurando algumas questões específicas, algumas temáticas como é que a gente acabou de passar relacionadas a captação de recursos externos e a gente contou com uma participação super qualificada das instituições da sociedade civil que nos acompanharam no processo em que eu queria agradecer fortemente a revisão não só final que a gente fez no documento na, com precisão né de conceitos o que a gente tava entendendo por cada um dos temas que a gente tava tratando não só nessa revisão final mas ao longo de todo nosso trabalho. A gente contou com uma participação bastante ativa e para mim foi um grande privilégio ter essa oportunidade de fazer o exercício de municipalizar metas, debater a melhor forma de apurar fórmula de cálculo, mensurar o monitoramento desses avanços e mais ainda ter a oportunidade de trabalhar com vocês e trocar e aprender nesse diálogo, então agradecer realmente o esforço e a dedicação acho que a gente fez um trabalho bastante sólido. Em alguns a gente teve que achar o caminho do meio em função dos desafios da Prefeitura em atrair algumas frentes, mas eu acho que de forma geral a gente apenas o bastante e vamos ter um desafio importante no plano de ação.

Gabi – Alexis, você quer fazer mais algum comentário senão eu vou entender como aprovado o documento da câmara de fortalecimento institucional.

Alexis - Já fiz meus comentários previamente enquanto vcs estavam abrindo, já falei o que eu tinha para falar, muito obrigado.

Da câmara de temáticas urbanas eu sei que a Zoraide tá aí ela foi uma das primeiras pessoas que eu vi quando eu entrei na reunião então eu sei que ela tá por aí. Zoraide se vc quiser aproveitar esses instantes iniciais pra fazer os comentários enquanto documento carrega.

Zoraide - Brevemente gostaria de agradecer muito a vocês todos, e vocês em especial e dizer que nós ficamos totalmente Ana dependentes, que a participação da Ana foi essencial lá para o trabalho a câmara contou com a participação expressiva de muita gente, e tivemos muito exemplo não só nas seções ordinárias mas também tivemos algumas extraordinárias, GTS de transporte, mobilidade, o de habitação então foi um trabalho bastante intenso mas eu acho que o resultado foi muito bom.

Gabi - Ana, você sabe me dizer qual que é o primeiro comentário só para chegar lá para ver se a gente chega lá.

Ana - Claro , o primeiro no meu arquivo é o 11.2 a não ser que alguém tenha incluído alguma coisa agora, mas acho que era só isso mesmo. Desculpa Gabi é 3.6 falei errado, as duas são de transporte eu me confundo. É apenas uma inclusão de série histórica de uma informação que o Diego também conseguiu levantar da semana passada pra essa e não tem muitas questões relacionadas a isso. E a próxima na 11.5 que foi uma correção que eu percebi na verdade um dos indicadores ele tá com o nome repetido, e aí eu corriji de acordo com a fórmula de cálculo dele então é só na correção textual também. Estava geológico mas na verdade é hidrológico, geológico tá na na página anterior, do que a gente viu no documento acho que era isso mesmo a não ser que que tem algum comentário agora, mas registrada no arquivo são só esses dois.

Giovana - A Taísa que tá levantando a mão aqui né.

Taísa - É oi gente, Taísa. Boa tarde, você consegue escutar? Primeiramente agradecer a Ana daí a Zoraide pela condução da câmara, foi muito gratificante participar com vocês inclusive no GTS até a Flávio que eu não sei se tá aí e o Diego né da do grupo de trabalho de transporte, a Mônica da CEAV a Zoraide e a Ana de novo né no GT da habitação e outros GTS também. Então eu gostei muito de ter participado apesar de ter sido exaustivo, meus parabéns pelo trabalho e um agradecimento especial a Ana, eu não sei o que seria da câmara sem ela, tá bom. Boa tarde

Gabi - Mais alguém quer fazer algum comentário sobre as metas da Câmara de temáticas urbanas.

Giovana - Não tem mais ninguém com a mãozinha levantada.

Ana - Eu queria comentar então Gabi se puder claro, foi um grande privilégio acho que acompanhar a câmara de temáticas urbanas eu que estou arquiteto eu sou bastante enfim apaixonada por esse tema então, e essa câmara foi uma das maiores junto com ambiental. Ela contou com maior número de participações da sociedade civil e bastante desafiador para agente do poder público não só engajar todo mundo na discussão mas também garantir que tá todo mundo acompanhando, participando e que a gente tá avançando nas nossas pactuações e a gente conseguiu sim fazer isso na câmara temática de urbanas, agradeço fortemente e a contribuição e como a Zoraide falou a gente teve inclusive a criação de GPS específicos então tiveram alguns representantes que lideraram as pautas da escola que são muito transversais e a câmara tem esse desafio de lidar com temas que podem muito até inclusive a secretaria de desenvolvimento urbano então agradecer toda essa mobilização tem uma série de secretarias que participaram desse processo ativamente que não tão aqui representadas agradeço a elas também, e é isso a gente conseguiu avançar bastante queima de monitoramento de alguns temas e queria agradecer mesmo por esse compromisso. E eu acho que a gente não na forma do plano de ação também vai conseguir entregar um avanço aí para prefeitura aqui é bastante importante. Então veja os comentários eu considero ao documento final da Câmara de temáticas urbanas

Gabi - Então com esses comentários eu considero o documento final da câmara de temáticas urbanas aprovado e passo para próxima câmara a temática que é a câmara de temáticas ambientais. A Vivian tá por aí?

Vivian - Oi Gabi boa tarde a todos.

Gabi - Boa tarde, a Vivian fez a coordenação da câmara de temáticas ambientais então aproveitando aí esses segundos, minutos enquanto o documento tá carregado eu passo a palavra para a Vivian para ela comentar como foi o processo de trabalho que eu sei que foi bastante intenso.

Vivian - Intensidade é uma boa palavra, vamos colocar. Realmente o desafio era bastante grande tinha bastante temáticas também acho que também na ordem de 30 temáticas também que foram trabalhadas e com temas que a gente ainda tá posicionando justamente porque tá identificando também né, vem trabalhando eles nos nossos grandes planos né setoriais. Quatro planos verdes, o plano de ação climática tá tudo em efervescência saindo agora. Então grande desafio também era fazer essa interlocução qualificada do debate de algumas temáticas que a câmara trazia, especialmente porque ela já tá com bastante aprofundada em alguns desses planos. Então foi essencial aí contar com a participação de muitos colegas tanto da Secretaria do Verde quanto de outras secretarias e alguns especialmente da sociedade civil que ajudaram a gente a posicionar alguns temas, dizer que tem bastante desafios né para encarar especialmente na questão de agente ampliar o olhar da gestão ambiental não apenas para a questão de criação de áreas verdes, mas principalmente na qualificação ambiental como um todo né questão de gestão de águas, qualidade do ar a questão do bem-estar geral que que a questão ambiental traz. Então eu fiquei bastante feliz estou bastante contente também de ter aprofundado daí os trabalhos com você Gabi e com a Ana também. A gente né a Ana sabe que a gente ficou aí no desafio imenso mas trocando bastante, fiquei feliz, cresci profissionalmente, estou bastante contente e esse resultado é de todos nós. E também fiquei feliz com os retornos né da consulta pública eu fiquei bastante contente que foi uma adesão bem bacana mesmo no período eleitoral e que a câmara de ambientais como é que recebeu um olhar mais apurado e isso foi bem importante porque por exemplo, a gente conseguiu reposicionar até algumas coisas que a gente não tinha municipalizado como a questão indígena e que faz toda a diferença né, a gente também tem esse olhar, essa aproximação para ampliar a questão da gestão ambiental no município. Então

novamente obrigada e vamos ver que isso ela tá começando ir lá no plano de ação ano que vem é vai ser puxado mas estamos aqui quero continuar a disposição, obrigado gente.

Gabi - Obrigada Vivian. Ana se você puder me ajudar dizendo aí

Ana – Sim, esse documento a gente vai ter alguns ajustes de texto a mais então na 2.4 já tem alguns Gabi.

Gabi - Engraçado do meu documento que a gente tava trabalhando, eu tinha colocado Sampa Mais Rural barra SMDU.

Ana - Essa mais especifico a gente obteve da equipe de ABAST, das subprefeituras mas a ficha de indicador acabou ficando com ele mas de fato tinha que estar na ODS 2.

Gabi - Não tem problema, ODS 2 eu comentei hoje com a Ana sobre como o ODS 2 é uma ODS muito transversal sobre como a questão da fome e da agricultura sustentável são temas que não tem caixinhas né no poder público, é então a questão da fome acaba envolvendo-se vocês olharem as metas do ODS 2 elas ficaram distribuídas em todas as câmaras temáticas. Então tinha uma meta do ODS 2 na câmara de saúde bem-estar, uma na sociais, duas na ambientais, uma na urbanas, uma na de fortalecimento institucional e duas na econômicas. Ela é uma ODS que tinha as metas bastante distribuídas aí pelas câmaras temática. Pode falar Zoraide.

Zoraide - Então esses dados, eu tô vendo aqui condesso que que não tinha visto antes isso né, não dá conta de ver todos os sete documentos alguns a gente conseguiu ver até porque fomos demandados para isso né. A plataforma Sampa Mais Rural ela tá sediada na você SMDU dados específicos de boas práticas agroambientais, de certificações orgânicas, protocolos de transição orgânica, ele é de fato, acho que o mais apropriado mesmo é que a própria Casas da Agricultura Ecológica elas que forneçam, né hoje a gente tá trabalhando intensamente com isso né até para ampliar bastante esses números, é esse daqui foram de 2019, 2020 a gente já tem uma realidade bem mais interessante né aí eu não sei como é que fica em torno de fonte né que é como a própria Gabi falou a Sampa mais Rural como eu disse tá em SMDU, ela está hoje e a previsão e que ela continue e tem lá todo o departamento de GEOUIPO né então a ideia que ela continuem na SMDU, já tem até um contrato com o PRODAM, a plataforma foi desenvolvido pela Ligue os Pontos e ela em principio continua em SMDU, só esse comentário que eu queria fazer.

Ana - Sem problemas eu acho que é vermelho nesse sentido mesmo como a gente tava articulando com a ABAST esse dado apesar de ele puxar da plataforma por isso que eu fiz essa correção. Mas a gente pode incluir também só ajustar a menção a SMDU em relação à gestão da plataforma.

Gabi - Então fica Sampa Mais Rural/ SMDU/ SM Subs, para esses indicadores aí a Ana vai incluindo. Aí então a gente tem aí algumas informações alguns asteriscos foram incluídos depois né para explicar melhor do que se tratava.

Ana - Isso eu preciso explicar um pouquinho.

Gabi - Eu vou deixar ali e você, vou deixar a página aqui e aí você comenta tá.

Ana - Ótimo, obrigada Gabi. Em relação a estes asteriscos a gente tem na verdade essa informação ela tava na forma de tabela anteriormente mas é na verdade um detalhamento do percentual que foi pactuado que é o objetivo do monitoramento desse indicador e da respectiva meta então só contextualizando a gente tem um trabalho em ABAST na Secretaria de subprefeituras de monitoramento de boas práticas nas propriedades aqui do município de São Paulo. Na verdade é um check list que é feito com as propriedades, com os proprietários para tingimento de alguns parâmetros básicos de produção agroambiental. Então esse check list é aplicado não só nas unidades convencionais como também na certificadas oficialmente de acordo protocolo Governo do Estado e as em processo de transição agroecológica. Então o dado percentual total ele pode ser desagregado em função das diferentes tipos de propriedade. E aí

essa desagregação e coloquei em asterisco porque na verdade o objetivo do monitoramento é o incremento do valor total, então o número total de propriedade quando submetidas ao check list ou foram classificadas como satisfatório, foram classificadas como moderado. E aí dentro desse interpretação quantas questão convencionais, quantas que já estão oficialmente certificadas. quantas estão em transição é uma informação super importante o monitoramento da política elaborada mas na verdade ela é complementar então a gente só tirou da tabela, não tá mudando nada no indicador a gente só mudou a forma de dispor a informação para não confundir o indicador que tá pactuada na primeira linha, e aí a meta tendência de redução ampliação monitoramento está relacionada a primeira linha da coluna da tabela e aí o resto foi colocado em asterisco é apenas esse reajustes de formato mesmo. Aí sim se não tiver mais nenhum comentário a gente pode seguir para o próximo também.

Aí é uma inclusão na verdade bem rápida a gente não tava com a fonte ainda descrita no documento original porque são indicadores que estão em processo de construção a gente tem uma perspectiva de monitoramento desse dado a partir de 2021/2022 como tá aí, e aí a gente só alterou tava diversas órgãos a gente colocou que é uma dado do PLANPAVEL e aí a governança da informação está sendo construída em conjunto com a Secretaria do Verde envolvendo outros órgãos em função de cada caso específico mas são indicadores do PANPAVEL.

Gabi - 8.4 tem ajuste de texto.

Ana - Na verdade é só de escrita mesmo né tirar uma expressão e ajustar uma virgula, mas hoje o importante que tá na 8.4 ele tá um pouquinho abaixo antes de eu entrar nele, só sobe um pouquinho para todo mundo o texto da meta. A 8.4 é uma meta que a gente municipalizou com enfoque na economia circular então até 2030 promover economia circular no município de São Paulo ampliando a eficiência de recursos globais na produção e no consumo com foco em alimentos, embalagens, madeira e folhagens, moda, construção civil, elétrica, eletrônica. A Prefeitura de São Paulo tem iniciativas nesse sentido de fomentar a economia circular por meio da utilização dos coprodutos de alguns setores. Então como é que a gente tira do aterro e utiliza essas produtos gerados que são chamados de coprodutos e não lixo, para alguma finalidade específica a gente tem iniciativas nesse sentido, inclusive uma parceria internacional da coordenadoria de relações internacionais com a Fundação Ellen MacArthur e aí a gente optou por monitorar esta meta a partir destas parcerias que eu tô mencionando que elas são descritas na contextualização no primeiro parágrafo.

Gabi - Tem um errinho aqui no primeiro paragrafo. Tem como você ver eliminando por princípios resíduos do sistema.

Ana - Deixa eu ler, também não entendi, Vivian você me ajudar nessa expressão.

Vivian - É pra tirar o s, por princípio resíduos do sistema é a questão de resíduos zero né da economia circular.

Ana - Obrigada Gabi.

Gabi - E aí não sei se todos sabem né mas a gente teve aí a oportunidade de contar com um pouco de revisão de texto para as câmaras temáticas que se reuniram antes do final da semana passada a gente conseguiu mandar para uma revisão ortográfica né dos textos mas como a câmara de temáticas ambientais há câmaras temáticas urbanas eram as maiores câmaras temáticas com maior número de atores eles precisaram de até o último minuto para fechar os textos finais, inclusive agradeço a Vivian e por todo esforço e envolveu inclusive o trabalho de madrugada para conseguir mandar para vocês esse documento. Então esse documento especificamente não passou pela revisão ortográfica, então se vocês por acaso nesse momento encontrarem erros ortográficos por favor nos ajudem que esse é o último momento a última revisão final antes da publicação.

Ana - Voltando, a gente tem uma parceria com a Fundação Ellen MacArthur para atuar nesse sentido a gente tem iniciativas em andamento relacionadas a utilização de alimentos e a um

compromisso assumido em frente à instituição, em frente ao no meio ambiente do compromisso da nova economia do plástico. E aí a gente optou inclusive em inserir um link para mais informações relacionadas a isso quem tiver interesse. E aí a gente optou na câmara de temáticas ambientais de monitorar essa meta partir dessas parcerias entre o número de parcerias formais a prefeitura nessas temáticas, iniciativas em andamento nessa temática também entendendo que a economia circular é bastante amplo e envolve uma série de secretarias e órgãos municipais. A gente fez um debate também sobre como monitorar isso a partir dos resultados então em termos práticos o quanto que a gente estaria reduzindo da geração de resíduo ou da destinação para aterros desses resíduos. E aí a gente conseguiu inserir uma informação relacionada aos pátios de compostagem da Prefeitura de São Paulo que é esse indicador de autoria da AMLURB porque a gente já tem um trabalho relacionado a isso então a gente já tem série histórica e a informação já estava sistematizada e a gente fez um debate sobre a intercessão de indicador relacionado de uma forma mais ampla a mensuração de coprodutos, coprodutos seriam os resíduos que deixam de ser resíduos eles passam a ter uma finalidade específica. Então é o último quarto indicador que a Gabi está projetando coproduto de embalagens, madeira, folhagens, moda, materiais de construção civil, elétrica e eletrônica. Acontece que da semana passada para essa a gente tava revisando esses indicadores e esse é o indicador onde a gente tem menos 40 do totalidade da agenda em termos de governança da produção da informação em temos até inclusive de fórmula de cálculo, porque as informações relacionadas a materiais de construção civil, materiais coletados em ECOPONTOS, materiais recolhidos de poda de zeladoria que já no trabalho todo feito pela AMLURB para destinação da compostagem, para encaminhamento desses materiais estão sendo monitorados de uma outra forma nas metas 12.3 e 12.5. Então que aí é volume, volume de construção civil, em volume da construção civil destinada ao uso específico, volume de alimentos que são doados a partir do banco de alimentos. Então a gente tem um monitoramento específico dessas informações, o valor agregado que é então juntando isso no único indicador e monitorando a partir de peso não se muita clareza se é a melhor forma de fazer esse monitoramento. Então a sugestão que a gente debateu na internamente e a gente propor para vocês é excluir o monitoramento dessa informação aí na forma de indicador por hora, uma vez que as parcerias ainda estão em andamento e e elas ainda estão avançando no sentido de entender qual que é a melhor forma de monitor o coproduto não necessariamente monitorar por volume total e juntar tudo numa mesma conta faz sentido. Inclusive tem alguns coprodutos aí que a prefeitura não tem dados então modas, é bastante assim incipiente o trabalho que a gente tem ainda e a gente precisa avançar no sentido de entender a melhor forma de monitorar isso. E aí deixar esse texto de indicador, passar para desafios remanescentes, e aí a gente referenciar essas outras informações que já estão sendo monitorado em outras metas se não na verdade vai ser uma sobreposição com indicadores que a gente já tem de AMLURB, da secretaria de desenvolvimento econômico e eu acho que é isso. Então se você quiser me complementar só nessa proposta mas basicamente a gente já tem informações desagregadas para monitorar alguns desses coprodutos que a gente não tem indicador agregado incluindo algumas informações que a gente não tem governança, e aí a proposta seria retirar esse indicador específico e colocar em desafios remanescentes.

Vivian - Só complementando é um tema novo, a prefeitura tá colocando, tá enfrentando ele agora e por exemplo quando a gente tiver que pensar a cadeia de produção e consumo da moda, cadeia de produção e consumo do plástico, então coisas que a gente está começando tem projetos que tão aí para entrar e a gente tem que definir. Mas a gente não teria ainda uma série de dados ou teria clareza de como apresentar essa informação só tem clareza que ela podia ter começado e aí no caso viria por essas parcerias por esses estudos técnicos essa clareza para gente posicionar e talvez aí no âmbito do plano de trabalho né pensando e deixando lastreado como desafio remanescente como é que a gente saiu até 2030 traz informações mais específicas sobre cada um desses nichos né, das cadeias de economia circular. Nesse momento realmente ficaria a ambição né de ter um indicador mas objetivamente a gente não teria nada como levantar e porque também não tem governança sobre esses outros setores é algo que tá sendo construído.

Gabi - Só também colocando eu vi aqui no chat que tem alguns questionamentos né o John falou da questão de moda poda é moda mesmo, questões de resíduos de madeira folhagens é uma coisa e o resíduos de moda a gente sabe aí que a nossa questão que o nosso setor de

manufatura né de roupas enfim o comércio no Brás era muito resíduo, é muito retalho tem bastante coisa que poderia ser pensada para zerar esse resíduo de moda das confecções que acontecem aqui em São Paulo né a Viviane tá fazendo também a sugestão de colocar a por princípio entre vírgulas que é o que tá aparecendo aqui, e a Marina também acrescentando indicador de parcerias formais acrescentar parcerias a palavra internacionais né do que eu tô vendo. E aí se alguém quiser mais falar mais alguma coisa, se não a gente fecha e aí seria isso né derruba isso na forma de indicador como que tá agora mas traz, mantém alertado de que essas coisas estão sim sem olhada na parte dos desafios remanescentes como andamento das parcerias que estão acontecendo.

Ana - Eu tô aguardando se tinha algum outro comentário senão eu tava fazendo uma proposta de registro que o remanescente na forma de sugestão que é isso, persiste o desafio de monitora de de forma integrada os coprodutos de alimentos, embalagens, madeiras e folhagens, moda, materiais da construção civil, eletroeletrônicos, que retornaram ao sistema por economia circular no município de São Paulo. É um bom desafio para o plano de ação. Vou jogar aqui no chat aí as pessoas acompanham mais rápido.

Marina – Marina de relações internacionais. Queria fazer dois comentários que eu coloquei no chat sobre as parcerias internacionais como esse indicador vai ficar com a gente, a gente só consegue monitorar parcerias internacionais, e outro parabenizar a Vivian pela coordenação brilhante ela fez esforço surreal para conjugar a gente sabe a quantidade de metas que tinha na temáticas ambientais o debates foram exaustivos a gente teve muita contribuição, então assim foi um trabalho sem tamanho parabéns Vivian.

Gabi - Eu também quero falar, quero parabenizar a Vivian pela abertura né por um ano tão difícil com tantos desafios em todos os âmbitos né dentro da secretaria, na vida pessoal com tantas coisas sempre muito aberta ao diálogo acolhida todas as contribuições da sociedade civil. Vivian parabéns e obrigado.

Vivian - Obrigada e também só dizer que que foi importantíssima as trocas se eu consegui é porque tive muito interessantes e importantes e enfim um trabalho coletivo mesmo estou com orgulho assim de ter participado e ter conhecido algumas pessoas bem especiais assim nesse processo obrigada mesmo.

Gabi – Então fica registrado a gente então exclui o indicador dada a impossibilidade de fazer um monitoramento na forma proposta nesse momento, mas registra, não deixa esse tema se perder registro ele ainda remanescentes, na forma proposta persiste o desafio de monitorar de forma integrada os coprodutos de alimentos, embalagens, madeira e folhagens, moda, materiais da construção civil e eletrônicos, eletroeletrônicos que retornaram ao sistema por economia circular no município de São Paulo. Tudo bem alguém mais quer fazer algum outro comentário em relação a isso ou posso considerar aprovada essa proposta e passar para próxima meta. O próximo comentário Ana era 11.6 só, quer fazer, você quer comentar? Estão me ouvindo? Não estou vendo nenhuma mão levantada. Não sei se a Ana tá alguma dificuldade no áudio enfim. A Ana está com problemas no áudio, se vcs puderem me ajudar, só a Ana colocou aqui função acumulada pela aqui frota municipal e ela separou foi isso que ela tava junto isso.

Claudia - É porque, vamos lá a SPTrans ela faz esse acompanhamento anual de acordo com a tecnologia né dos motores da frota de ônibus eles fazem o acompanhamento anual da tonelagem por combustível que é reduzida só que a questão da política de mudança do clima determina a redução acumulada em 20 e 30 anos então eles também fazem acompanhamento desta taxa acumulada taxa de redução acumulada. Quando a gente formalizou, é organizou o documento né junto com os colegas de SPTrans a gente tinha deixado tudo numa tabela também seguida, a Ana achou melhor que a gente separasse cada um dos gases é dos tipos de poluente em indicadores separados, então a gente só desagregou desta tabela e aí teve que rescrever a denominação de cada indicador né para de nitrogênio CO2 material particulado, e aí só fez essa separação. Então é a mesma informação só que separada em três indicadores.

Gabi – Foi só para especificar e adequar ao formato da agenda. Vou passar então para o próximo comentário como Ana teve um problema técnico aí de internet eu não sei onde ele tá mas eu vou passando. Então a gente percebeu aqui que tava com um errinho né no número de, aqui era uma proposta de indicador em percentual e o número que tinha sido registrado é um número um número absoluto então a gente pediu apoio aí para fazer o levantamento mas por enquanto não obteve retorno não sei se a Vivian quer comentar, então a gente acabou deixando em branco, então registrando que o indicador estava em processo de levantamento.

() - Acho que é Ok, deixa assim Gabi porque a gente precisa de um retorno da coordenação de gestão de colegiados na verdade esse valor absoluto é dos CADINS ativos vamos assim dizer né. Mas na nova proposição que é a relação percentual a gente não fez essa discussão é o cálculo na verdade escutar posta mas o cálculo não foi devidamente organizado como a gente prefere que referencie diretamente na unidade ficou em levantamento.

Gabi - Vou passar aqui então para os próximos comentários, aquilo só arrumar tá escrito umas vez né é uma vez né então ele vai ajustar aqui. Necessita criar e o qualificar vou por uma barrinha depois a gente passa pelo documento, o drive não tinha essa ferramenta de revisão ortográfica e agora ele tem, então a gente passa por ela para tentar melhorar aí a qualidade do texto. Não sei se a Ana já fez isso no documento final, é para vocês saberem né essa semana a gente teve uma semana bem intensa de formatação e diagramação, então com base naqueles documentos que foram enviados em Word para vocês eu e a Ana passamos a semana trabalhando nele para que a formatação por exemplo aqui né a gente tem uma meta Global aqui em azul e aí para deixar tudo com a mesma fonte com a mesma cor, demos uma colorida nele parecido com o que vocês já tinham visto no diagnóstico para que as tabelas ficassem, o Brasil é um país.

Ana - Oi tá me ouvindo, desculpa eu tive que entrar no celular fiquei sem internet. O que é correção ortográfica não se preocupa não eu já fiz no arquivo final era mais passar o ajuste de fórmula de cálculo e o texto de indicador.

Gabi - Tá ótimo eu passei junto com a Vivian tanto pela desagregação do dado da emissão o quanto pelo CADES explicando que a gente tinha uma informação ele que tava incompatível com a fórmula de cálculo e a Vivian explicou que o que está em processo de levantamento informação.

Ana – Acho que isso mesmo acho que as últimas inclusões com relativa da fonte relativa a isso eu não tenho mais nenhuma questão de mudança do quê foi pactuado.

Gabi - Então eu passo a palavra para vocês, se tiverem algum comentário tanto para fazer um comentário final quando para Ana que acompanhou essa câmera diretamente.

Ana – Desculpa passou numa tabela, deixa eu explicar só este. A gente no documento inseriu o valor, tinha inserido o valor de população numa tabela nas ele já estava no texto da contextualização e a informação de levantamento populacional é uma informação censitária, sem periodicidade tinha um interesse em ajuste de formula de calculo que tava errado mas o principal é que é uma informação que talvez não faça sentido ser monitorada em forma de indicador mais tem um ajuste de contextualização. Então por isso que foi retraída a tabela e mas a informação ela segue no texto e ai os indicadores efetivos teriam proporção de área do município de terras indígenas e os outros relacionados à produção e aí não mudou nada, só segue no jeito que já tava.

Gabi - Vou só dar um tempinho para ver se alguém quer fazer algum comentário em relação a isso , a gente fez essa opção de não usar dados do senso para o monitoramento da agenda, não porque eles não são dados interessantes mas que eles são dados como periodicidades que nos permite o monitoramento da agenda no âmbito Municipal então eles até podem servir para fins de diagnóstico mas para fins do monitoramento com atualização anual das informações a gente considerou eles eram dados que não apoiavam aí o monitoramento da agenda no âmbito Municipal. Tô tentando voltar para onde estava a questão dos indígenas mas eu cliquei em algum

lugar e aí saiu de lá era só para dar oportunidade de ter mais alguém quisesse comentar. Qual que é Ana, não te ouvi.

Ana - É a 15.6.

Gabi – É se ninguém tiver nenhum comentário. Essas eram as alterações os ajustes propostos no documento da câmara de temáticas ambientais. Eu passo a palavra então se a Vivian quiser fazer um comentário final ou se mais alguém não sei se alguém tá com a mãozinha levantada e não tô vendo, mais se ninguém tiver mais nenhum comentário a gente considera o documento da câmara de temáticas ambientais aprovada.

Ana - Eu queria só agradecer a Vivian também que enquanto a gente não tem mais em outro comentário porque realmente acho que além de ter sido a câmara temática com mais instituições da sociedade civil junto com urbana, a gente também foi aqui tá tocando com os assuntos mais progressistas na onde a gente tem menos clareza, na prefeitura de como incidir sobre eles. Alguns são muito recentes e outros tem um sendo aprovados na forma de instrumentos setoriais específicos muito recentemente, então o trabalho que a Vivian tem de olhar para eles e aproveitar, a mastigar, a tentar fazer sobreposição e identificar onde a gente pode avançar onde não, foi um trabalho muito de lupa mesmo então agradeço e não articulação dela é tudo agilidade envolver os atores mas principalmente trabalho técnico foi feito foi assim excepcional. Então realmente e além disso agradecer todas as instituições da sociedade civil que contribuíram com processo foi um grande aprendizado.

Gabi – Obrigado Ana, então aprovamos a documento da câmara de temáticas ambientais, a gente tinha é uma pausa prevista agora mas como só falta a câmara de temáticas sociais ser aprovada, eu vou sugerir que a gente não faça a pausa e passe para a temáticas sociais a não ser que vocês queiram fazer uma pausa. Vou abrir o chat aqui para ver como que vocês se manifesta, se quiserem fazer cinco minutos para ir no banheiro beber água porque já foram aí 2 horas e pouco de reunião e eu sei que alguém pode querer acompanhar toda a reunião e não, então vamos tocar direto, vamos seguindo ninguém se manifestou pela minha pausa, eu gosto de fazer pausa mas se vocês quiserem que vamos direto, vamos direto.

Giovana - A Mariana levantou a mão Gabi querendo fazer uma contribuição.

Mariana – Eu iria sugerir para dar continuidade e perguntar se agora na câmara de sociais se for de entendimento da comissão que é pertinente eu queria verificar se a gente pode dar voz a Aline ela é do programa Tem Saída e ela gostaria de falar um pouquinho sobre uma sugestão que a gente fez um documento quando for pertinente, se o pessoal concordar embora não seja membro da comissão.

Gabi - Mari, eu vou deixar o pessoal se manifestar, eu acredito que não vai ter problema até porque a gente não tá com problema de tempo né já são 4:30 aí a gente já tá na última câmara temática e depois disso a gente encerra os trabalhos né então eu vou só por uma questão de ordem eu vou pedir para a gente passar a palavra primeiro para Vivi que fez a coordenação da câmara. Viviane se você puder fazer uma palavra sobre como foram os trabalhos e a hora que chegar na neta Mari aí a gente passa a palavra para ela, eu acho que não vai ter nenhum problema.

Viviane - Oi gente boa tarde, falar que o coordenei a câmara é um elogio sem tamanho que vem da Gabi porque ela foi fundamental para gente ela praticamente coordenou toda a câmara porque eu entrei tarde né, eu não era suplente eu fui nomeada depois e ela ajudou muito, ela eu não sei essa capacidade de síntese de chamar todo mundo te entender e te fazer a coisa avançar, parabéns. Eu acho que os pessoal né da sociedade civil, meus colegas de direitos humanos o Mateus e a Amanda também a Ana a Clelia, a Marlene foi fundamental . O Igor que veio algumas vezes, nossa acho que foi um trabalho muito difícil por conta de ser um trabalho muito fragmentado, entrava um , saía **(problemas de áudio)**.

Gabi - Não estou te ouvindo, está muito baixinho. Ela deve estar tentando resolver lá na secretaria, ele tem um problema de microfone, então eu estou aguardando porque eu também não estou ouvindo mais estou aguardando um pouquinho que eu tô entendendo que ela tá tentando resolver. Vivi conseguiu? Eu vou então, é eu queria esperar a Vivi estar aí para retribuir aí o elogio mas eu retribuo elogio para vocês e retribuo para ela depois, de fato a coordenação da câmara de temáticas sociais foi bastante compartilhada então, a Vivi entrou no processo aí com ele já iniciado mas foi um prazer aí poder compartilhar com ela alguém tem bastante experiência na política de assistência social e a coordenação para literalmente compartilhada em alguns momentos porque enquanto a Vivi estava de férias e a gente tava sem uma segunda pessoa da secretaria de desenvolvimento e assistência social a secretaria de direitos humanos e cidadania assumiu a coordenação durante aí é um conjunto de reuniões então deixar registrado meu agradecimento também a Amanda é o Mateus da secretaria de direitos humanos que apoiaram muito o andamento dos trabalhos. Acho que a Vivi já conseguiu retornar, Vivi? Estava retribuindo o elogio, foi muito bom trabalhar com vc.

Viviane - Foi muito bom e todos os participantes né é contribuíram muito eu falei que são indicadores muito sensíveis e muito importantes para prefeitura então os debates foram muito importantes e a gente tentou fazer o melhor assim, tirar o que a gente já tinha na prefeitura que pode ser indicação para monitoramento dessas metas muito importante né .

Gabi – A 1ª das contribuições, foi uma contribuição eu percebi né então hoje eu e a Ana estávamos revisando as planilhas de devolutiva da consulta pública pra gente dar um retorno para a população e aí eu percebi que a gente tinha se omitido aí a gente tinha dito que incluiria essa palavra na redação da meta municipal 2.1 que é até 2030 acabar com a fome de garantir o acesso de todas as pessoas em particular os pobres e pessoas em situação vulnerável ,incluindo crianças. alimentos seguros e o município sugerido saudáveis, nutritivos e sustentar durante todo ano a gente achou que não era foi mais de uma pessoa e a gente achou que não era, apesar de nutritivo já trazer uma parte aí desse conceito, a gente achou que não pecar pelo excesso não é ruim a gente incluiu a palavra saudáveis no documento que foi para vocês foi sem a palavra saudáveis mas a câmara temática já tinha deliberado acatar a sugestão do municípe de incluir a palavra saudável. Vou passar a palavra então para a gente chegar então o próximo comentário é indicador 5.2.6 que é o indicador que a gente escolheu um dos indicadores, um de um conjunto de indicadores que a gente escolheu enquanto câmara de temáticas sociais para monitorar a meta que fala de eliminar as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada e prioritariamente nessa meta de uma série de indicadores relacionados a notificação sobre violência mas também é o acolhimento é o atendimento nos equipamentos públicos e um dos indicadores que foi proposto para o monitoramento nessa meta foi em mulheres atendidas pelo programa Tem Saída que é um programa de inserção profissional para mulheres vítimas de violência. A sugestão acatada feita pela Secretaria Municipal de desenvolvimento econômico e trabalho foi ampliar para 3 mil mulheres, em 2019 foram 492 mulheres e aí a secretaria municipal de desenvolvimento econômico trabalho fez um registro dizendo que após discussão interna a SMDTE gostaria de propor que a meta não seja definida numericamente mas fique registrado apenas ampliar. Há um receio que a definição de um número bastante maior resultado base seja confundido com uma expectativa de aumento da violência e não das ações de sensibilização para a rede de atendimento amplie o seu entendimento de violência não apenas doméstica mas em qualquer ambiente, não apenas física mas qualquer natureza não se restringe ao autor da violência quando for o companheiro, mas qualquer pessoa como familiares que se estenda a mulheres TRANS e que a meta se reflita na ampliação da cobertura dos casos de violência não o aumento dos casos de violência, é isso a gente entendimento que a câmara temática adotou para outros indicadores, então por exemplo notificação de violência contra mulheres e meninas, a gente sabe que pode existir aí uma subnotificação dessa violência e que por um lado ampliar o número de notificações pode ser positivos se a gente estiver cobrindo os casos existentes né. Então não necessariamente ampliar notificação significa que a violência está aumentando e essa foi uma discussão bastante recorrente na câmara de temáticas sociais sobre quanto monitorar e quando definir ampliar ou reduzir os valores né, então a gente acabou por monitorar meninas em acolhimento por motivo de abandono, mas ampliar o número de vagas em serviço de acolhimento sigiloso e ampliar o número de atendimentos realizados pela Casa da Mulher Brasileira apesar de

existir sim essa ambiguidade houve o entendimento no caso de alguns desses indicadores de que estava claro para aquela secretaria de direitos humanos ou de assistência social ampliar o atendimento era necessário porque existe uma demanda maior do que aquela acolhida atendida pela prefeitura de São Paulo e é por isso que em alguns casos foi usada a métrica de ampliação, em outros casos entendeu-se que era melhor monitorar essa informação justamente por conta dessa ambiguidade que traz a pressão entre atender a violência né a gente tem que dar apoio dar cobertura a todas as pessoas que sofreram de violência mas a gente não quer que seja mais pessoas, que a gente não quer que mais pessoas sofram violência. Então Mariana, João se quiserem passar a palavra para pessoa responsável pelo programa Tem Saída para que ela possa complementar e para que a gente possa deliberar sobre a possibilidade de manter essa meta apenas como ampliação sem definir uma um parâmetro de ampliação numérica.

Mariana - Gabi, vc falou perfeitamente o entendimento que a gente teve revisitando na verdade a contribuição que a Aline deu na reunião que ela participou na câmara de temáticas sociais. Eu acho que ela tá aqui eu já dei um toque para ela e ela vai fazer uma contribuição mas a ideia é exatamente é essa não fixar meta numérica e manter o ampliar de uma forma de não dar essa conotação.

Gabi - Nesse sentido de que a gente tem que ampliar na medida em que as mulheres precisem e não ampliar necessariamente para um número específico. Aline pode falar.

Aline - Muito obrigada pelo espaço de fala, Gabriela você falou muito bem né tudo o que a gente discutiu, o João também escreveu muito bem a nota e é nesse sentido né por ser a violência doméstica tão multifacetado e tão complexa a gente prefere ampliar no sentido de ampliar a medida em que o entendimento do que é violência doméstica, violência familiar ampliado também para as vítimas, não são as mulheres como as mulheres TRANS também, somente pontual nesse sentido.

Gabi - Obrigada Aline e vou passar a palavra para quem tiver com a mão levantada eu aqui tá aparecendo algumas pessoas com a mão levantada a gente aproveita a presença da Aline se vocês tiverem dúvidas. Zoraide está com a mão levantada, Taísa eu não sei se tá desatualizado aqui ou se vocês estão com a mão levantada mesmo. Está aberto se alguém quiser fazer algum comentário ou alguma objeção a nossa sugestão, então a sugestão dado esse entendimento é que apesar da gente ter submetido a aprovação do plenário ampliar para 3.000 a gente desse só ampliar para que a gente tenha essa compreensão de que a ampliação tem que se dar na medida da ampliação desse escopo e na medida da necessidade de atendimento. Então definiu o padrão numérico sem saber quantas mulheres vão sofrer, vão ser vítima de violência, sem ter a clareza de qual é a nossa demanda qual o nosso universo e quem que a gente precisa de fato atender é muito complicado. Então eu quero ouvir se alguém tiver alguma coisa em contrário a essa proposta de ajuste na versão final de invés de ampliar para 3.000 apenas ampliar. A Viviane colocou um de acordo no chat, alguém mais quer se manifestar alguém é contrário essa proposta, senão vou passar para o próximo ponto. A Marlene também colocou o de acordo no chat então eu vou entender que a gente não tem nenhuma manifestação contrária, muito obrigada Aline pela sua participação, muito obrigada João pela nota, muito obrigada Mariana pela interlocução. Então a gente mantém a essa informação como ampliar sem definição de meta numérica. Eu tô rolando a barra e não achando nenhum comentário, Ana se por acaso eu imagino que você esteja no celular eu não tenho certeza mas se você tiver vendo um comentário que eu pulei o mesmo vocês pessoas integrantes aí da comissão Municipal ODS se vocês por acaso tiverem feito algum comentário que eu não abordei por favor me interrompam, eu não tô conseguindo ver no chat, então só abram o microfone e interrompam livremente. É esse comentário que eu fiz aqui em relação a crianças e adolescentes em situação de trabalho, em situação irregular de trabalho atendidos pelos serviços essenciais foi no entendimento que também a câmara temática teve em relação ao atendimento desses adolescentes que estão em situação irregular de trabalho infantil, fica a gente registrar ampliação, foi uma sugestão da população dos municípios então a SMADS tem o entendimento de que existem mais crianças e adolescentes em situação irregular de trabalho infantil do que os números que eles atendem, então o entendimento foi que era desejável ampliar por que existia uma demanda reprimida de atendimento. Então isso incluiria também o

número de crianças e adolescentes recebendo bolsa do programa de erradicação do trabalho infantil, então a gente registraria então uma meta para 2030 de ampliar sem definir uma meta numérica. Porque como a gente disse a gente não quer que mais crianças estejam em situação de trabalho infantil mas a gente quer que todos os crianças que estejam nessa situação tem um apoio assim como os trabalhadores resgatados em situação de trabalho forçado, a gente não quer ter mais trabalhadores resgatados de situação do trabalho forçado mas a gente entende que há uma demanda reprimida ao um número maior de pessoas e crianças nessa situação do que a gente atende atualmente. Então a ideia de ampliar vem do sentido de reconhecer que a demanda é maior do que o que a gente faz hoje. Em relação a essa meta numérica também peço desculpas foi um lapso meu e da e da câmara temática no momento de passar as metas numéricas, a gente tinha aqui apenas ampliação do número de equipamentos municipais é o número de, aliás eu vou fazer a sugestão aqui número de equipamentos municipais né então o número de serviços da Prefeitura e tem postos de atendimento presencial da Central de Intermediação de Libras e parece que a Secretaria Municipal da pessoa com deficiência tem plano ampliar para mim 1100 equipamentos. Então hoje a gente tem, a gente já tem em 2020 mais do que 120 é esse número já aumentou bastante no ano de 2020, o número de equipamentos municipais com postos de atendimento presencial da Central de Intermediação de Libras, atendendo assim a essa população. E a proposta é ampliar para 1100 a mesma coisa em relação a essa meta que é o número de pessoas beneficiárias do programa TRANS Cidadania hoje a gente tem 196 beneficiários e a ideia é ampliar para 500 beneficiários no mínimo. Eu fiz algumas propostas de ajuste de redação do indicador porque eu acho que fica mais claro que a gente diga percentual de servidores públicos municipais ativos negros, uma das coisas que a gente acatou da consulta pública é que a gente tinha proposto só divisão entre Servidores Municipais negros e brancos, e aí a gente tem a informação de todas as desagregações, então pretos, pardos, indígenas, amarelos então foram incluídos aí todos os indicadores relativos ao percentual de Servidores Municipais. E também eu fiz um ajuste na numeração dos indicadores e com a inclusão de mais indicadores ele tinha ficado desatualizada a numeração dos indicadores. Não tem nenhum comentário aqui mais. Aqui a Mariana ontem atualizou uma série histórica do número de beneficiários do programa Operação Trabalho então por isso ela excluiu o comentário da série histórica. Você quer fazer o comentário Mari relação a isso se você não tiver nenhum comentário vou entender que foi uma atualização de série histórica e que não tem um ponto sensível a ser deliberado, a gente só fica.

Mariana - isso é isso mesmo perfeito.

Gabi - Então a gente fica com documento final publicado aí mas completa em relação às informações disponibilizadas. Essa daqui eu tenho um ponto um pouco mais sensível também foi um lapso né na hora do que só foi percebido na hora da revisão do documento pela equipe de Direitos Humanos, depois do envio para vocês então foi com um errinho, não sei se aconteceu na hora do envio se alguém visitou sem querer depois, mas ficou aqui o número registrado para meta de 2030 ficou em numérico mas na verdade era o dado de 19 e a meta para 2030 proposta pela câmara temática 15% para redução dos crimes violentos fatais geral, então o número de crimes violentos fatais, crimes violentos fatais sendo homicídio simples qualificado e lesão corporal seguida de morte, então a proposta é com base na série histórica reduzir em 15% nos próximos dez anos. A mesma coisa em relação aos crimes violentos fatais na população negra mas com uma meta um pouco mais ousada de 23%, a gente fez uma série de cálculos para chegar nesse número que era uma tentativa de reduzir um pouco mais o número de crimes violentos fatais na população negra para a gente tem uma redução da incidência dessa criminalidade na população negra. É um desafio, uma meta ousada mas depois de muita deliberação a gente chegou nesse valor e muito estudo da série histórica e muitos cálculos. A população demandou que a gente desagregasse esses dados de crimes violentos fatais em mulheres, por gênero, então crimes violentos fatais de mulheres e crimes violentos fatais de homem. Então o Mateus da secretaria de direitos humanos e incluiu para gente a informação do número de crimes violentos fatais de mulheres e do número de crimes violentos fatais de homem, sendo que o somatório de homens e mulheres não é exatamente o número total porque algumas registros não são preenchidos com a informação de gêneros. Então se vocês checarem o total e a informação mulheres mais homens vocês vão ver que não vai ser uma equivalência exata aí da informação total e por isso que a

secretaria de direitos humanos considerou relevante manter as três informações. Eu gostaria de ouvir de você se você tem alguma sugestão, a princípio foi por isso que a secretaria de direitos humanos sugeriu esses dois indicadores separadamente né, mas eles deixaram a possibilidade de se a câmara temática achar que faz mais sentido colocar incidência dos crimes capitais em mulheres. Então se vocês olharem na tabela ela eles colocaram aqui o percentual né, esse tipo de configuração na informação não é da nossa configuração padrão né. A princípio a gente tá trabalhando sempre com um indicador por tabela se eu tenho mais de uma informação é isso é mais de um indicador né, mas eles deixaram aqui para que se a comissão Municipal ODS achar que compensa incluir a informação da incidência ou do percentual de crimes violentos para táis que ocorre em mulheres. A princípio a sugestão deles a manter o número absoluto de crimes violentos atuais de mulheres e de homens, se vocês estiverem de acordo com essa proposta ou se quiserem fazer algum comentário fica aberto aí a possibilidade para que vocês comentem. A gente chegou o final do processo de revisão do documento da câmara de temáticas sociais, se ninguém tiver mais algum comentário, eu considero o documento da câmara de temáticas sociais aprovado. Alguém mais gostaria de fazer algum comentário em relação a essa meta especificamente. A Marlene tá com a mão levantada Marlene.

Marlene - Sim, na verdade não é um comentário especificamente sobre esta meta mas especificamente sobre a participação da Liga Solidária, da OAB Pinheiros na temática e outras três que nos dividimos em quatro câmaras porque não dava para participar de todas apesar de necessário. Então eu fico aqui em nome de todos nós né dos quatro participantes agradecer a participação nossa que foi muito bacana, foi um aprendizado na verdade né a nossas contribuições não foram tantas mas a gente conseguiu ouvir muito e foi muito agregador. Em um ano tão difícil né quando 2020 trouxe bastante reflexão principalmente na área da Assistência Social todas com certeza. A gente sabe que tem que serviço de assistência que é uma porta de entrada forte né, então a vulnerabilidade bateu muito forte na porta então assim acho que a contribuição das organizações da sociedade civil nesse sentido é bem boa assim né, a gente consegue ver, consegue saber onde a gente precisa atuar cada vez mais. Então acho que a Viviane teve um papel fundamental nessa câmara né, a Gabriela com certeza também, mas eu acho que para todos nós foi muito agregador. Então gostaria de agradecer em nome da Liga, da OAB de todas as pessoas que puderam contribuir junto com a gente tá bom, beijo para vocês.

Gabi - Obrigada Marlene pelo seu comentário. Mais alguém gostaria de fazer algum comentário não sei se a Taisa tava com a mão levantada. Ah não então tá tranquilo então foi só um delay aqui na atualização. Então a gente considera então aprovada último documento da câmara de temáticas sociais com as alterações propostas, eu retomo aqui então apresentação pra gente fazer o encerramento da reunião, mas temos aí uma agenda Municipal 2030 aprovada todos os sete documentos das sete câmaras temáticas e a gente volta aqui só para encerrar. Ana você quer fazer algum comentário final de encerramento.

Ana - Não na verdade assim é surreal imaginar a gente conseguiu né então, eu ainda estou digerindo o fato de que realmente a gente tem uma agenda tempo do que a gente pactuou e assim é gratificante, é um privilégio poder fazer parte desse trabalho.

Giovana - Eu quero agradecer Gabi e Ana pela parceria por todo esse processo a todas e a todos especialmente vocês duas muito obrigada por tudo isso.

Gabi - Então a gente termina a apreciação da Agenda Municipal de 2030, eu queria chamar o Alexis para que ele faça uma explicação né sobre um trabalho que a secretaria de governo fez em relação a governabilidade dos indicadores.

Alexis - Isso mesmo alegria imensa saber que a gente conseguiu concluir esse trabalho muito bom com tanto participação, muita discussão com o processo o rico e resultado do rico e o documento, a gente tá aqui no governo fazendo uma parte Inicial introdutório no documento separando que metas tem governabilidade da prefeitura, porque isso, porque tem lá as metas aí pode ser quando a gente tava definindo as câmaras temáticas as metas teve discussão mas essa mente não está sob o controle da prefeitura, mas isso aqui são metas para cidade então não

necessariamente são meta de governabilidade da Prefeitura. Apesar de quase todas irem na grande maioria e algumas com governabilidade parcial, vou dar um exemplo que envolve o bolsa família, tem outra parte que o município faz e tem outra parte que é o governo federal quem paga é o governo federal, o governo quem aprova seu cadastro se não a governo federal. Então a gente tem uma participação assim como em vários outros assuntos e alguns são metas nossas mesmo algumas que a gente discutiu hoje, cursos dados pela UMAPAS vários são a prefeitura que faz depende só dela fazer, alguns a prefeitura tem uma governabilidade parcial pra aquilo acontecer ela tem que interagir com outros atores relevantes quais quer que sejam eles municipais ou privados, sejam da sociedade civil e outros que estão totalmente fora da governabilidade, tem algumas metas que realmente não há nada que o município possa fazer. Uma decisão total do Governo Federal ou do Governo Estadual ou de empresas e o município não tem muito o que fazer. Então a gente está propondo essa classificação é só um texto introdutório não muda o texto que a gente aprovou aqui agora é um capítulo introdutório só separando ali o que que a prefeitura entende que da sua governabilidade, o que que ela tem governabilidade parcial e o que que tá fora da governabilidade da prefeitura, então fica um documento aí amplo com metas estão na governabilidade da Prefeitura e outras que não estão e isso só tá sendo ali destacado em um texto introdutório. Isso é um trabalho aqui que a prefeitura tá fazendo documento final vai conter esse capítulo aí acho que essa discussão passou por várias câmaras temáticas mas como não tinha sido discutido ainda aqui na no plenário, tô trazendo aqui a conhecimento dos senhores. E com isso, ah sim esse slide aqui que até tinha puxado no início a pedido do Jorge, quando ele fez uma pergunta trago aqui de novo e aproveito para fazer uma correção. Quando a gente falou ali do prazo de 90 dias mais 90 dias espero que o Jorge esteja aqui com a gente ouvindo, pelo que eu tô vendo aqui parece que ele não está mas eu posso falar com ele depois, realmente são 180 dias após os 90 dias essa é a regra do Decreto que cuida do plano de ação da Subprefeitura, eu até vou botar o artigo aqui no link daqui a pouco, mas é a regra que já vigia aí para o plano de ação da Subprefeitura. Para o plano de ação da agenda municipal está propondo que siga o mesmo prazo é 180 dias é que durante esses primeiros 90 que vão de Abril a Junho é o período em que ocorrem as audiências públicas, o fim das audiências públicas consolida-se aí esses dois os documentos e o plano de ação das subprefeituras e o plano de ação da agenda Municipal 2030. Ah, precisa correr os 180 dias final, acho que dá para acabar antes, acabando essas audiências públicas em junho dá para ir em julho, agosto aí no máximo, é plenamente factível que a gente consiga concluir esse plano de ação. Bom de qualquer maneira é uma agenda proposta só tô corrigindo ali o aspecto normativo é que eu tinha me equivocado no começo da reunião, as reunião vc vê aqui da ação do plano que tá prevista aqui para Agosto e é uma previsão inicial se a gente vê que a gente tem condições de antecipar gente antecipa, agosto tem 180 dias que seria até o final de setembro da matéria já estaria antecipando um mês, estaremos fazendo em 150 dias nesse caso. Mas isso tudo depende da data que de fato o plano de metas fica pronto que as agências públicas ocorrerem. Então até aqui é uma agenda preliminar, a gente tem a intenção de encerrar o primeiro semestre tendo esse plano de ação aí já bem desenhados, se possível já aprovado no máximo em agosto. É a proposta que fica aqui, não sabemos quem vai cuidar dessa pauta aí a partir do ano que vem, então fica aqui como um título de sugestão a comissão continua, todos os membros eleitos da sociedade civil tem mandato aí continua, os membros do poder público pode ter uma rearranjo mas ai depende da composição das pessoas que elas representam secretarias né não podem haver alguma mudança aí. Então agora acho que podemos ir para o próximo slide.

Gabi - Eu só queria dizer que está previsto né no Regimento e tudo mais que a gente precisa aprovar esse calendário então só por uma questão é regimental a gente só precisa aprovar o calendário, é claro que ele está sujeito a alterações no futuro mas como a pela lei a gente precisa assim a cada 3 meses a gente fez uma proposta de reuniões Ordinárias que podem ser complementados depois para reuniões extraordinárias, mas isso significaria que a gente se veria pela primeira vez no ano de 2021 no dia 25 de Fevereiro é claro que as coisas podem mudar mas vocês serão informados casa qualquer uma dessas datas se altere, mas é só porque por uma questão de formalidade a gente pode dizer então que ninguém tiver nada em contrário está aprovada o calendário de reuniões originárias para comissão para 2021.

Alexis - Isso ai Gabi, exatamente, se for 25 de Fevereiro se dá após o carnaval até a Gabi falou nossa vai marcar após o Carnaval vai reforçar o negócio da prefeitura. Não é nada disso, é porque o programa de meta já vai sair uma fase mais avançada da sua elaboração e a previsão dele acabar final de Março então é para casar os processos de planejamento aqui. A ideia deve chegar depois do Carnaval já com bastante trabalho feito, foi por isso que foi marcado pra essa data. Com isso, alguém quer fazer alguma manifestação a respeito desses pontos ou de mais algum?

Marina - Eu só queria que ficasse um pouco mais claro, aqui é Marina, eu só queria saber mais especificamente qual vai ser a data do lançamento da agenda. Se vai ter, como que vai acontecer assim vai ser o lançamento como vai ser não sei se eu perdi essa parte no começo.

Alexis - Vc não perdeu a gente não marcou isso mesmo a gente ainda não conseguiu organizar isso, é uma questão para gente fechar com agenda do prefeito agora que a gente aprovou ele tá acompanhando isso ele sabe que tá nesse período agora de aprovar a agenda 2030, então agora a gente leva ele para ele o documento pronto e aí precisa organizar ai um evento de lançamento disso, eu preciso, a gente para combinar isso com prefeito com pessoal que controla agenda do prefeito. Assim que tivermos uma posição disso comunicaremos a todos aqui da comissão para que todos possam se organizar com a devida antecedência. Mais alguém quer falar de algum ponto, não, então tá bom. Gente, cumprimos a nossa meta, genial chegamos ao final temos agenda Municipal 2030 aqui aprovada pela comissão. Quero agradecer imensamente o trabalho e esforço enorme de todos estão aqui, eu sei que foi, demandou bastante de todos que estão aqui o esforço tremendo aí de todo mundo da sociedade civil, do governo, várias outras pessoas que nem estão aqui também mas que participaram das câmaras temáticas. E com isso chegamos ao fim. Quero desejar um ótimo Natal a todos um feliz ano novo que tenham uma passagem ótima, cuidado com a pandemia, não acabou comemore o moderação no convívio familiar do jeito que for possível com segurança para que a gente se veja na parente aqui em fevereiro e dê continuidade a esse trabalho maravilhoso aí que a gente tá conseguindo levar a diante, muito obrigado a todos, tchau gente.